

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

## **2010**

FAPEU - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária  
Universidade Federal de Santa Catarina  
<http://www.fapeu.org.br>  
[root@fapeu.org.br](mailto:root@fapeu.org.br)

Fone: +55 (048) 3721-9090  
Fax: +55 (048) 3234.0581  
Campus Universitário - Trindade - Florianópolis - SC  
CEP: 88.040-900 - Cx. Postal: 5153

# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO E MISSÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 ORGANOGRAMA DA FAPEU .....</b>	<b>7</b>
<b>3 NOMINATA DOS COMPONENTES DO CONSELHO CURADOR, CONSELHO FISCAL E DIRETORIA.....</b>	<b>8</b>
<b>4 NOMINATA DOS COMPONENTES DA SUPERINTENDÊNCIA, GERÊNCIAS, JURÍDICO E SECRETARIA .....</b>	<b>9</b>
<b>5 DADOS ESTATÍSTICOS.....</b>	<b>10</b>
5.1 QUANTITATIVO DE PROJETOS ADMINISTRADOS 2006 A 2010 .....	10
5.2 PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS 2006 A 2010 .....	11
5.3 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA POR TIPO DE ATIVIDADE 2006 A 2010 .....	12
5.4 VALORES CAPTADOS E GERENCIADOS POR CENTRO DE ENSINO, DEP. ADM./ÓRGÃOS SUPLEMENTARES 2006 A 2010 .....	13
5.5 VALORES REPASSADOS À UFSC CONFORME RESOLUÇÕES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – 2006 A 2010.....	14
5.6 TOTAL DE CONVÊNIOS E CONTRATOS ASSINADOS – 2006 A 2010 .....	15
5.7 RECURSOS MOVIMENTADOS PELA FAPEU E RECURSOS REPASSADOS PELA UFSC – 2006 A 2010 .....	16
5.8 REPASSE FINANCEIRO DA UFSC PARA FUNDAÇÕES – 2006 A 2010 .....	17
5.9 BOLSAS PAGAS 2006 A 2010.....	18
5.10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DE PROJETOS 2006 A 2010 .....	19
5.11 PESSOAL VINCULADO À UFSC ENVOLVIDO EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO - CONTRATOS UFSC 2010 .....	20
5.12 ORDENS DE COMPRA – 2006 A 2010 .....	24
5.13 COMPRAS INTERNACIONAIS (QUE ONERAM A COTA DO CNPQ) – 2006 A 2010 .....	25
5.14 COMPRAS INTERNACIONAIS (QUE NÃO ONERAM A COTA DO CNPQ) – 2006 A 2010.....	26
5.15 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS EM R\$ MIL – 2009 E 2010 .....	27
5.16 EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EM R\$ MIL – 2009 E 2010 .....	28
5.17 RESULTADO DO EXERCÍCIO EM R\$ MIL – 2009 E 2010 .....	29
5.18 COMPOSIÇÃO DO ATIVO – 2009 E 2010 .....	30
5.19 ANÁLISE DA LIQUIDEZ – 2009 E 2010 .....	31

5.20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM R\$ MIL – 2009 E 2010 .....	32
5.21	VARIAÇÃO PATRIMONIAL R\$ MIL – 2006 A 2010 .....	33
5.22	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM R\$ – 2005 A 2010 .....	34
<b>6</b>	<b>PARCEIROS.....</b>	<b>35</b>
6.1	FEDERAIS.....	35
6.2	ESTADUAIS.....	35
6.3	MUNICIPAIS .....	36
6.4	EMPRESAS PRIVADAS.....	36
6.5	INTERNACIONAIS .....	38
<b>7</b>	<b>PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL .....</b>	<b>40</b>
7.1	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	40
7.2	CURSO DE LETRAS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRA.....	41
7.3	EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS EM SANTA CATARINA .....	42
7.4	PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS À COMUNIDADE .....	43
7.5	CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR DE SANTA CATARINA .....	44
7.6	TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA AUTONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL DO IDOSO PORTADOR DE DOENÇA DE PARKINSON .....	45
7.7	ESTUDO DO PERFIL FUNCIONAL DE CÉLULAS T CD8 GAG-ESPECÍFICAS INDUZIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DE ADENOVÍRUS SÍMIOS RECOMBINANTES POR VIAS DE MUCOSA EM REGIMES DE DOSE-REFORÇO.....	46
7.8	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E CULTIVO DE PEIXES DE ÁGUA DOCE (LAPAD).....	47
7.9	MANUTENÇÃO CEPED.....	48
7.10	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM REDUÇÃO DA DEMANDA DE DROGAS PARA CONSELHEIROS COMUNITÁRIOS MUNICIPAIS .....	49
<b>8</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>50</b>

# 1 APRESENTAÇÃO E MISSÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária– FAPEU teve a sua criação aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em novembro de 1976, para atender as necessidades crescentes de captação de recursos financeiros e apoiar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade. Foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado.

Reconhecida de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28 de fevereiro de 1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº 1745 MEC/MCT, de 9 de dezembro de 2009, nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7423/2010.

A FAPEU tem como principais finalidades estatutárias:

- colaborar com a Universidade no preparo, execução e avaliação de programas de ensino, pesquisa, extensão e atividades culturais a serem realizarem sob a responsabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina;
- promover a execução de programas de ensino, pesquisa, extensão e atividades culturais da UFSC, conciliando-as com as políticas de desenvolvimento municipal, estadual e nacional;
- empreender ações para subsidiar a comunidade universitária e atender aos objetivos dos seus programas, mantidos diretamente ou em regime de convênio com outras instituições;
- celebrar contratos, acordos ou convênios com instituições públicas ou particulares, membros de instituições estrangeiras, visando através de cooperação técnica ou financeira, apoiar, fortalecer ou ampliar os serviços dessas instituições e utilizá-los em conjunto com os programas em execução;
- assessorar a Universidade quanto ao planejamento e à fundamentação técnico-científica da política de ensino, pesquisa e extensão;
- conceder bolsas de estudo, pesquisa e extensão, em nível de graduação, pós-graduação e atividades vinculadas com as finalidades estatutárias;

- divulgar dados e informações científicas.
- prestar assessoria e consultoria técnica em programas de capacitação e na prestação de serviços técnicos especializados.

A FAPEU, na condição de entidade de direito privado, deve assegurar os recursos e os meios necessários para a sua existência e funcionamento. Ao mesmo tempo, para poder atender à gestão dos convênios, contratos e acordos, deve apresentar padrões exigidos de qualificação técnica e de capacidade operacional, a infra-estrutura necessária à realização das atividades, e um corpo técnico qualificado e capacitado. Uma organização com tais características requer o contínuo investimento no treinamento e capacitação do seu quadro de pessoal, na atualização de sistemas e equipamentos, na adequação e modernização dos seus meios de informática e em tecnologias de informação e comunicação.

As atividades de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, incluindo a sua gestão administrativa e financeira, no cumprimento de convênios e contratos com a Universidade e Instituições Científicas e Tecnológicas implica a realização de uma série de despesas administrativas para atender desde o acompanhamento de editais dos órgãos de fomento e empresas financiadoras e parceiras, a orientação e elaboração de projetos, a própria celebração dos convênios, contratos e acordos, a gestão, a prestação de contas e o arquivamento, armazenamento e guarda de todos os documentos. Todas essas despesas devem ser custeadas com receitas da Fundação, oriundas das próprias atividades e serviços prestados.

Assim, as receitas necessárias para custear o funcionamento da FAPEU são provenientes do ressarcimento das despesas administrativas e operacionais na gestão dos contratos e convênios visando dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica.

No âmbito federal, a Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008 (alterada pelas Portarias nº 165, 342, 404, 268, 534 e 23 de 20/6, 05/11 e 23/12/08, 25/8, 30/12/09 e 19/1/10) permite que nos convênios ou contratos de repasse celebrados com as fundações (na qualidade de entidades privadas sem fins lucrativos), sejam resarcidas despesas administrativas até o limite de quinze por cento do valor do objeto, desde que expressamente autorizadas e demonstradas no respectivo instrumento e no plano de trabalho e não tenham sido custeadas com recursos originários de outras fontes.

Na esfera estadual, o Decreto nº 2.372, de 09 de junho de 2009, que dispõe sobre incentivos a pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo do Estado de Santa Catarina, estabelece no seu artigo 5º, parágrafo único, que nos acordos firmados entre as Instituições Científicas e Tecnológicas do Estado de Santa Catarina, as instituições de apoio, as agências de fomento e as entidades catarinenses, de direito público e privado, sem fins lucrativos, voltadas para as atividades de pesquisa e inovação, poderão prever a destinação

de até 5%(cinco por cento) do valor total dos recursos financeiros destinados à execução do projeto para cobertura de despesas administrativas incorridas na execução dos mesmos.

Para atender a demonstração dessas despesas a Fundação conta com um sistema de gerenciamento de custos para identificar e quantificar as despesas decorrentes diretamente da gestão de convênios e contratos, baseado na identificação e quantificação das atividades necessárias à execução dos mesmos: o Sistema de Custos da FAPEU.

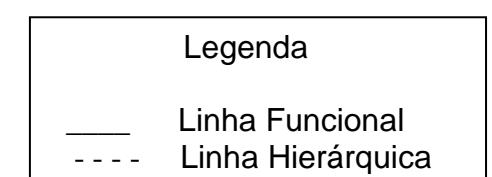
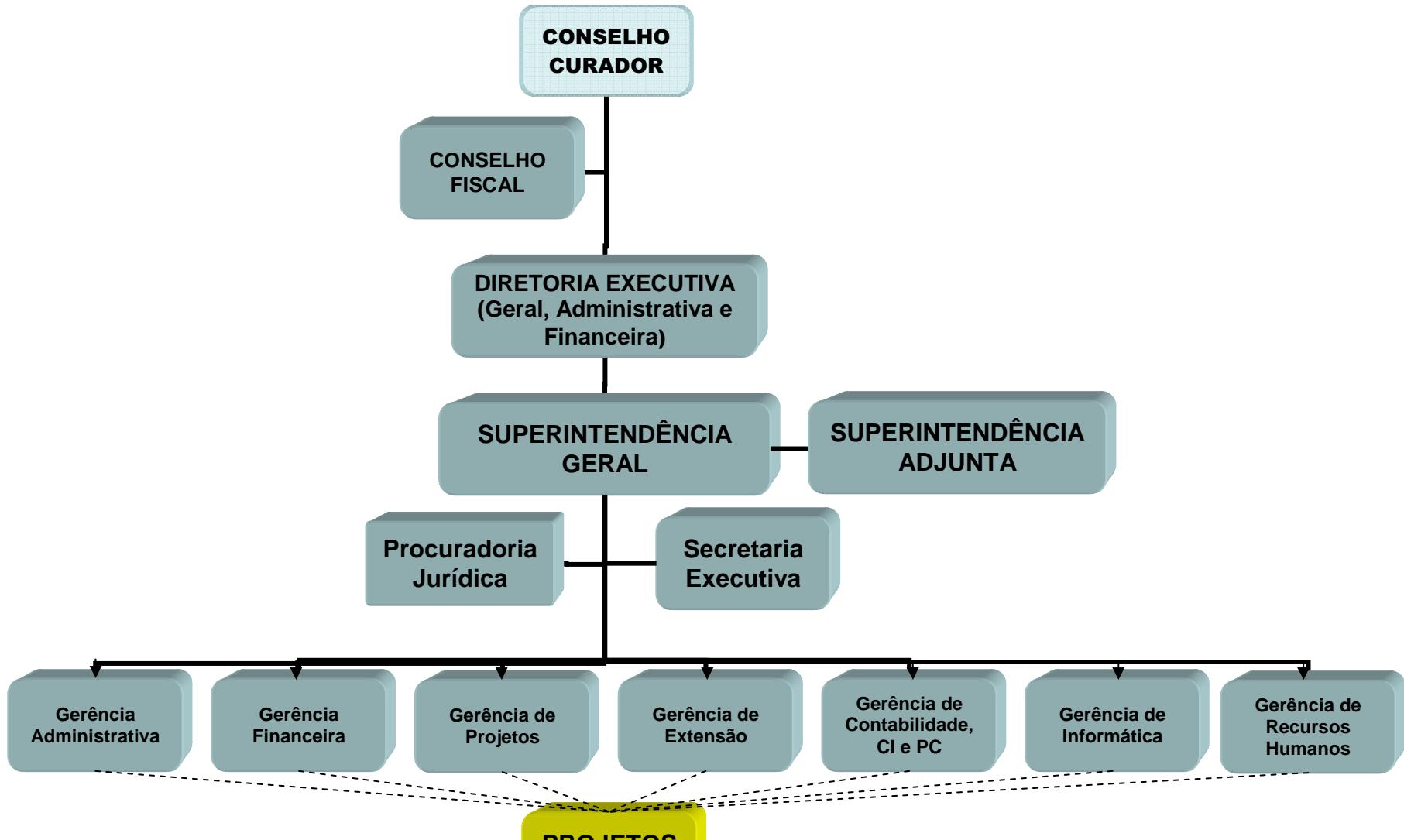
A identificação e a quantificação das despesas administrativas e operacionais realizadas para a execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, conduz ao cálculo do valor do Ressarcimento de Despesas Administrativas e Operacionais – REDOA.

Sem visar lucros, é por meio do ressarcimento das despesas operacionais e administrativas que a FAPEU tem assegurado as despesas de investimento e custeio de suas atividades voltadas para apoio à Universidade Federal de Santa Catarina no cumprimento de sua missão institucional.

## **MISSÃO**

Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio à projetos de pesquisa e extensão.

## 2 ORGANOGRAMA DA FAPEU



### 3 NOMINATA DOS COMPONENTES DO CONSELHO CURADOR, CONSELHO FISCAL E DIRETORIA

<i>Conselho Curador</i>	<i>Conselho Fiscal</i>
<i>Presidente</i>	<i>Presidente</i>
<i>Ermes Tadeu Zapelini</i>	<i>Osvaldo Momm</i>
<i>Titulares</i>	<i>Titulares</i>
<i>Henrique Siqueira Osório de Fonseca</i>	<i>Custódio Horácio da Silveira</i>
<i>José Arnaldo Mezzari</i>	<i>Sinésio Stefano Dubielka Ostroski</i>
<i>Nelson Pamplona da Rosa</i>	<i>Suplentes</i>
<i>Paulo Cézar Leite Esteves</i>	<i>Arück Treitinger</i>
<i>Sidnéya Gaspar de Oliveira</i>	<i>Jair Napoleão Filho</i>
<i>Sueli Amália Andrade</i>	
<i>Suplente</i>	<i>Diretoria Executiva</i>
<i>Valdete Maria Milanese</i>	<i>Geral e Administrativa</i>
	<i>Cleo Nunes de Sousa</i>
	<i>Financeira</i>
	<i>Elizabete Simão Flausino</i>

## **4 NOMINATA DOS COMPONENTES DA SUPERINTENDÊNCIA, GERÊNCIAS, JURÍDICO E SECRETARIA**

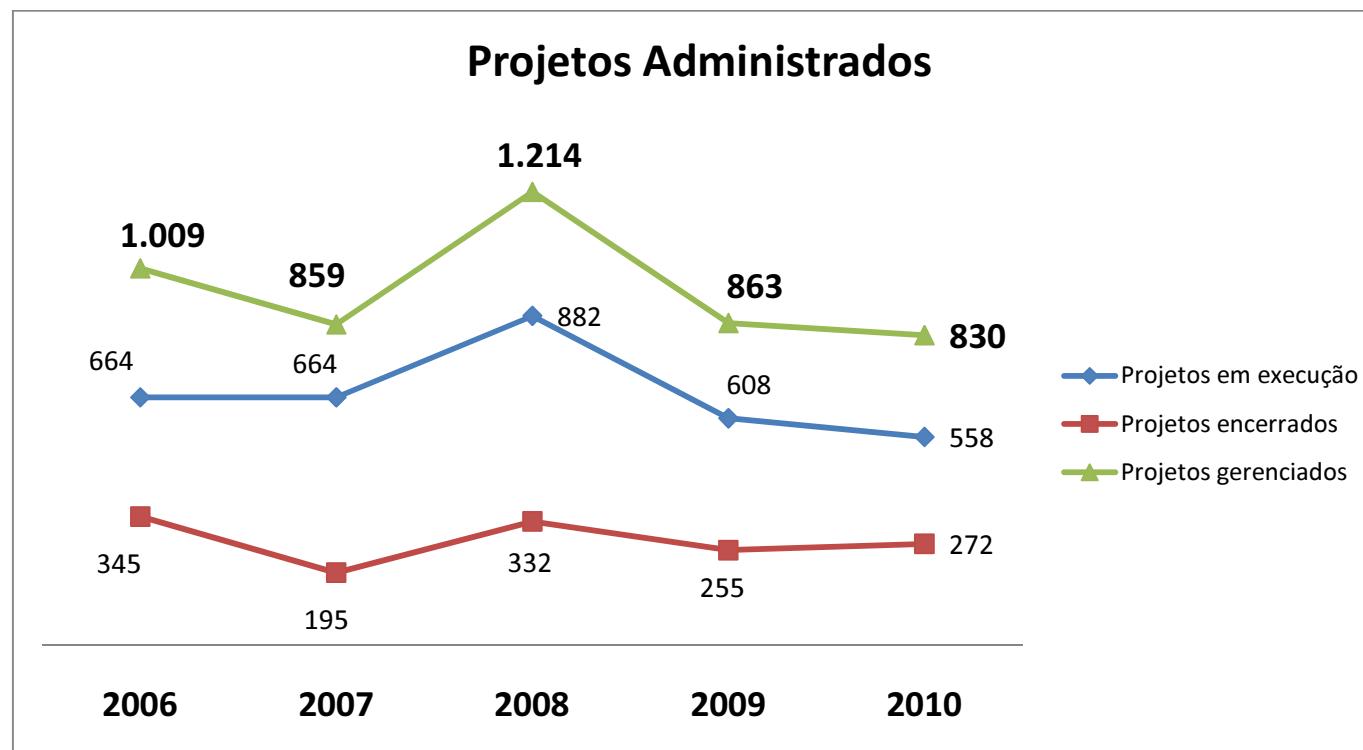
<i>Superintendência</i>	<i>Superintendente Geral Superintendente Adjunto</i>	<i>Pedro da Costa Araújo Gilberto Vieira Ângelo</i>
<i>Secretaria Executiva</i>	<i>Secretária</i>	<i>Karla Maria da Silveira Costa</i>
<i>Procuradoria Jurídica</i>	<i>Advogada</i>	<i>Tatiana Shigunov</i>
	<i>Administrativa</i>	<i>Thereza Líbera Gavasso Cacciatori</i>
	<i>Contabilidade, Controle Interno e Prestação de Contas</i>	<i>Sebastião Cesar Santana</i>
	<i>Extensão</i>	<i>Fábio Silva de Souza</i>
<i>Gerências</i>	<i>Financeira</i>	<i>Ráriton Silva</i>
	<i>Informática e Documentação</i>	<i>Roberto Antonio Leal</i>
	<i>Projetos</i>	<i>Thamara da Costa Vianna</i>
	<i>Recursos Humanos</i>	<i>Luciano Cysne</i>

## 5 DADOS ESTATÍSTICOS

### 5.1 Quantitativo de projetos administrados 2006 a 2010

Tipo	2006	2007	2008	2009	2010
<b>1 Projetos Elaborados pela FAPEU</b>	314	334	258	86	47
<b>2 Projetos Aprovados</b>	214	246	301	235	184
<b>3 Convênios/Contratos assinados</b>	233	315	301	220	185
<b>4 Projetos em Execução</b>	664	664	882	608	558
<b>5 Projetos encerrados</b>	345	195	332	255	272
<b>6 (4+5) Projetos gerenciados</b>	<b>1.009</b>	<b>859</b>	<b>1.214</b>	<b>863</b>	<b>830</b>

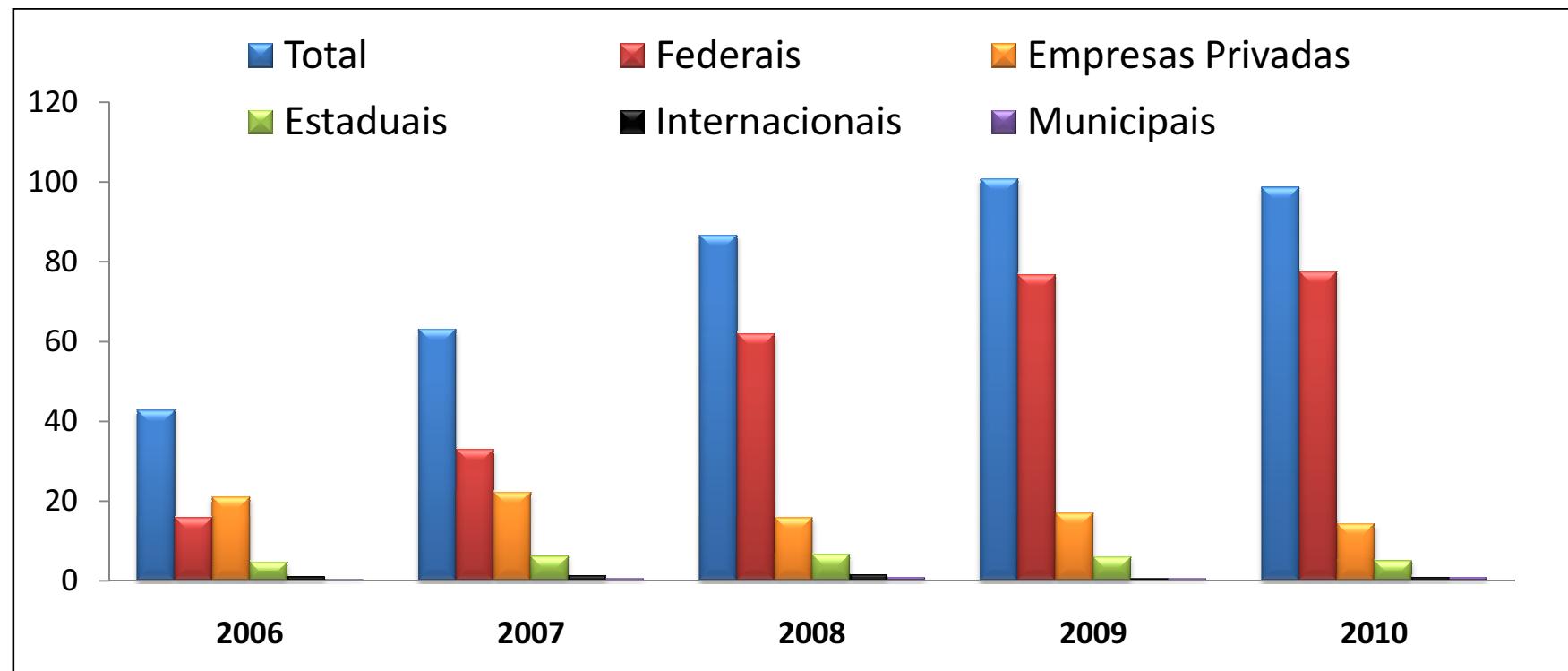
Fonte: PROF – Sistema Corporativo



## 5.2 Procedência dos Recursos 2006 a 2010

ORIGEM	2006	2007	2008	2009	2010
Órgãos Federais	15.787.320,04	32.953.218,92	62.056.521,97	76.849.009,04	77.487.505,27
Órgãos Estaduais	4.732.822,27	6.101.047,94	6.635.196,83	6.029.470,62	4.917.861,80
Órgãos Municipais	347.357,37	471.172,74	781.606,82	497.766,73	822.670,80
Órgãos Internacionais	1.029.508,24	1.319.565,89	1.498.317,46	500.489,74	866.430,07
Empresas Privadas	21.059.437,97	22.214.279,19	15.737.215,17	16.958.589,71	14.322.920,46
<b>TOTAIS</b>	<b>42.956.445,89</b>	<b>63.059.248,68</b>	<b>86.708.858,25</b>	<b>100.835.325,84</b>	<b>98.519.528,40</b>

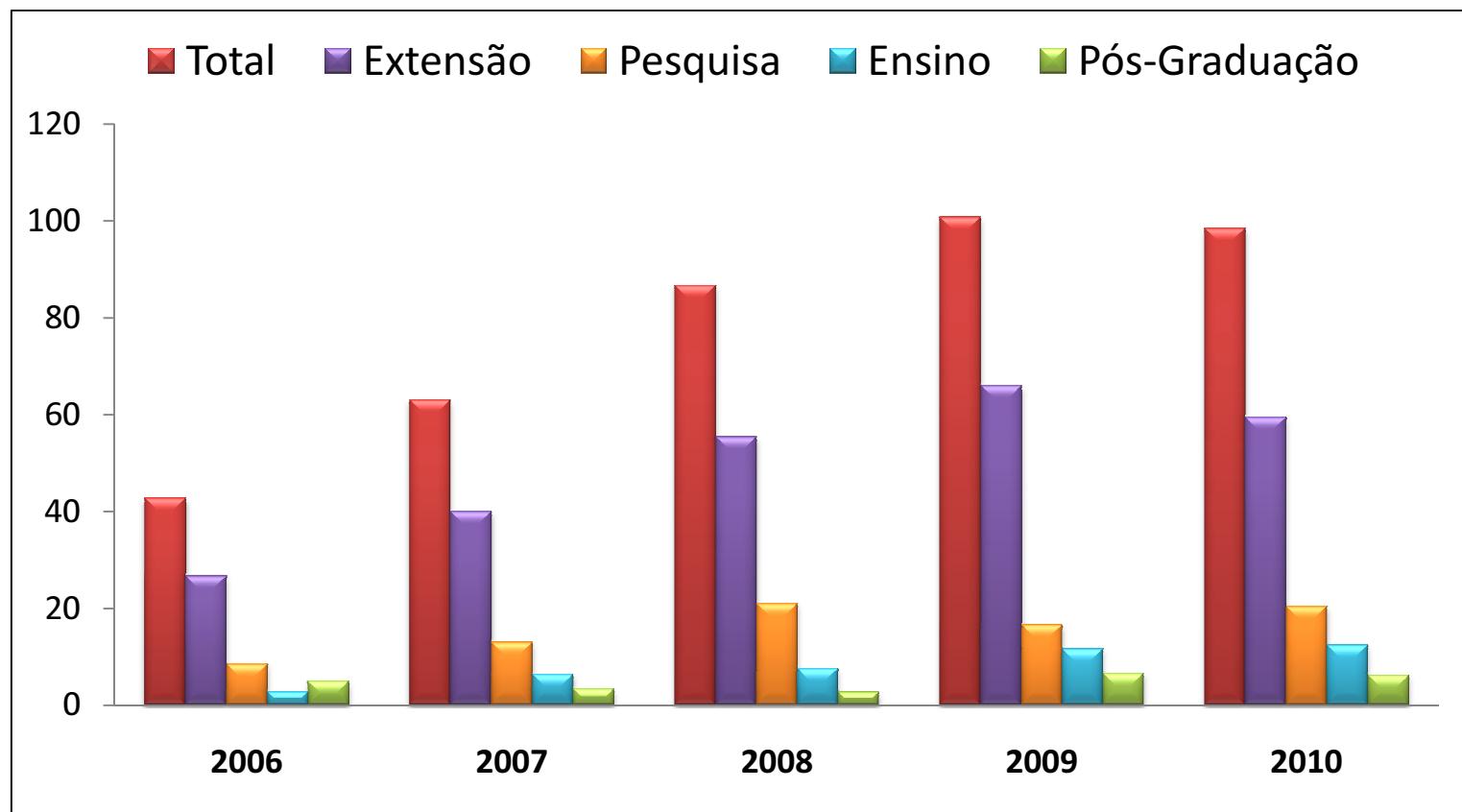
Fonte :PROF – Sistema Corporativo



### 5.3 Movimentação Financeira por tipo de Atividade 2006 a 2010

Atividade	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Ensino</b>	2.803.194,94	6.390.654,25	7.464.570,69	11.644.854,70	12.387.767,26
<b>Pesquisa</b>	8.500.418,03	12.961.029,60	21.091.569,06	16.562.136,31	20.413.697,55
<b>Pós-Graduação</b>	4.963.635,62	3.380.934,80	2.743.234,22	6.576.040,17	6.252.016,77
<b>Extensão</b>	26.689.197,30	40.235.166,03	55.409.443,24	66.052.294,66	59.466.046,82
<b>Total Movimentado</b>	<b>42.956.445,89</b>	<b>63.059.284,68</b>	<b>86.708.858,25</b>	<b>100.835.325,84</b>	<b>98.519.528,40</b>

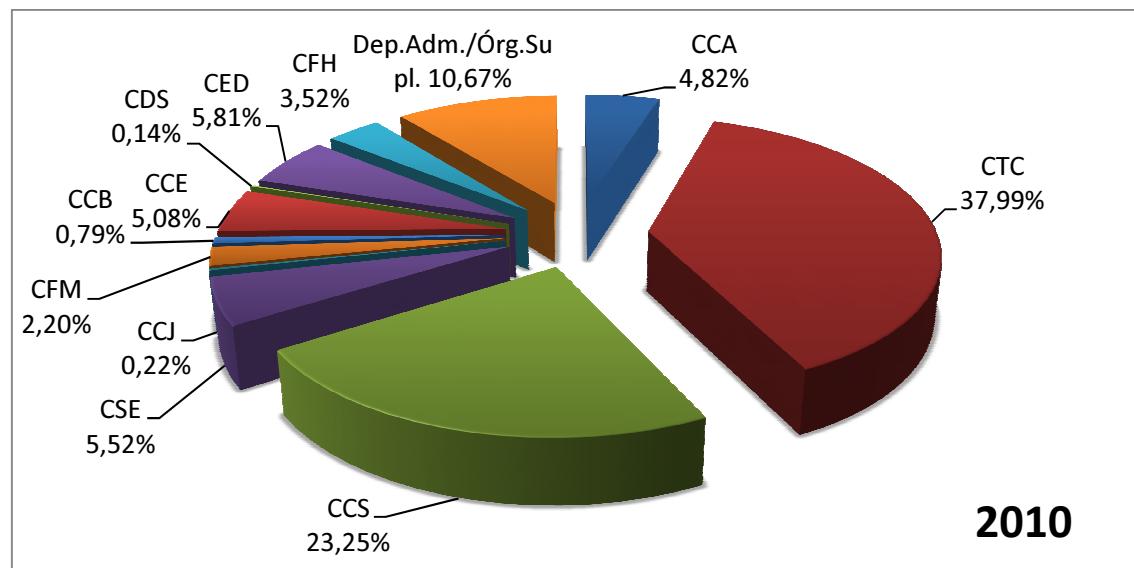
Fonte :PROF – Sistema Corporativo



#### 5.4 Valores Captados e Gerenciados por Centro de Ensino, Dep. Adm./Órgãos Suplementares 2006 a 2010

Centro	2006	2007	2008	2009	2010
CCA	6.233.914,40	6.309.942,81	5.966.569,87	5.809.913,39	4.753.054,32
CTC	6.539.949,76	16.503.310,84	25.859.884,51	33.848.087,61	37.435.522,16
CCS	5.318.685,64	5.199.338,52	9.225.138,35	10.315.125,97	22.907.968,42
CSE	1.892.081,84	1.312.855,78	5.409.4401,25	6.155.750,42	5.437.067,45
CCJ	0	0	0,00	153.600,00	212.235,00
CFM	484.103,88	391.615,51	2.848.878,46	3.816.434,65	2.167.170,24
CCB	1.184.111,01	2.491.414,24	4.101.198,38	1.802.641,08	774.802,00
CCE	1.457.418,23	1.803.858,52	4.564.283,80	6.108.515,40	5.005.926,88
CDS	946.700,95	806.515,68	634.414,03	572.090,40	141.161,58
CED	1.084.428,24	3.161.978,23	4.588.843,59	6.120.939,67	5.726.024,92
CFH	865.689,43	595.463,01	972.652,42	620.300,05	3.468.685,56
Dep.Adm./Órg.Supl.	16.879.109,51	24.482.991,54	22.537.513,55	25.511.927,20	10.519.909,87
<b>T O T A L</b>	<b>42.956.445,89</b>	<b>63.059.248,68</b>	<b>86.708.858,25</b>	<b>100.835.325,84</b>	<b>98.519.528,40</b>

Fonte: PROF – Sistema Corporativo



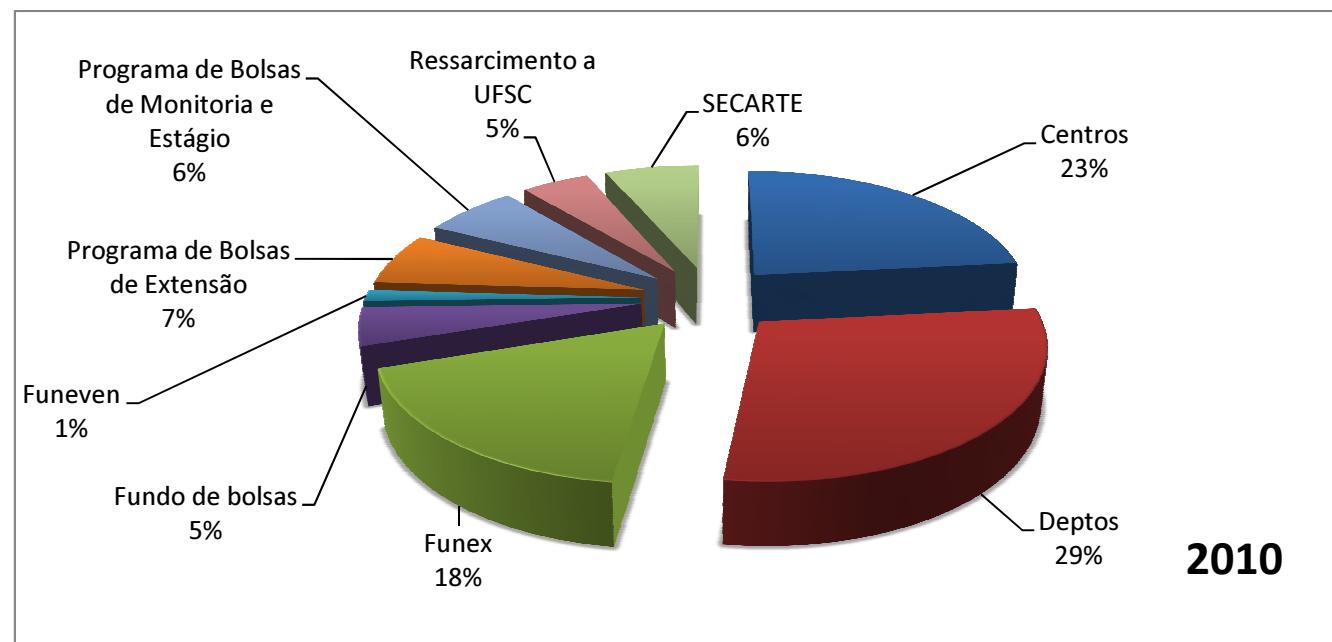
## 5.5 Valores repassados à UFSC conforme resoluções do Conselho Universitário – 2006 a 2010

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Centros</b>	120.949,62	161.351,76	176.196,99	145.114,75	435.845,09
<b>Deptos</b>	89.828,46	79.680,44	68.127,27	98.318,26	536.316,42
<b>Funex</b>	84.587,89	100.104,08	107.313,03	105.558,64	330.979,91
<b>Fundo de bolsas</b>	84.604,39	100.109,09	107.363,79	105.257,15	87.964,75
<b>Funeven</b>	10.558,72	7.976,52	130,50	0,00	26.043,14 <sup>2</sup>
<b>Programa de Bolsas de Extensão<sup>1</sup></b>					120.835,01
<b>Programa de Bolsas de Monitoria e Estágio<sup>1</sup></b>					120.395,01
<b>Ressarcimento a UFSC<sup>1</sup></b>					86.594,41
<b>SECARTE<sup>1</sup></b>					119.964,20
<b>Total arrecadado</b>	<b>390.529,08</b>	<b>449.221,89</b>	<b>459.131,58</b>	<b>454.248,80</b>	<b>1.864.937,94</b>

Fonte :PROF – Sistema Corporativo.

1 Somente a partir de 2010.

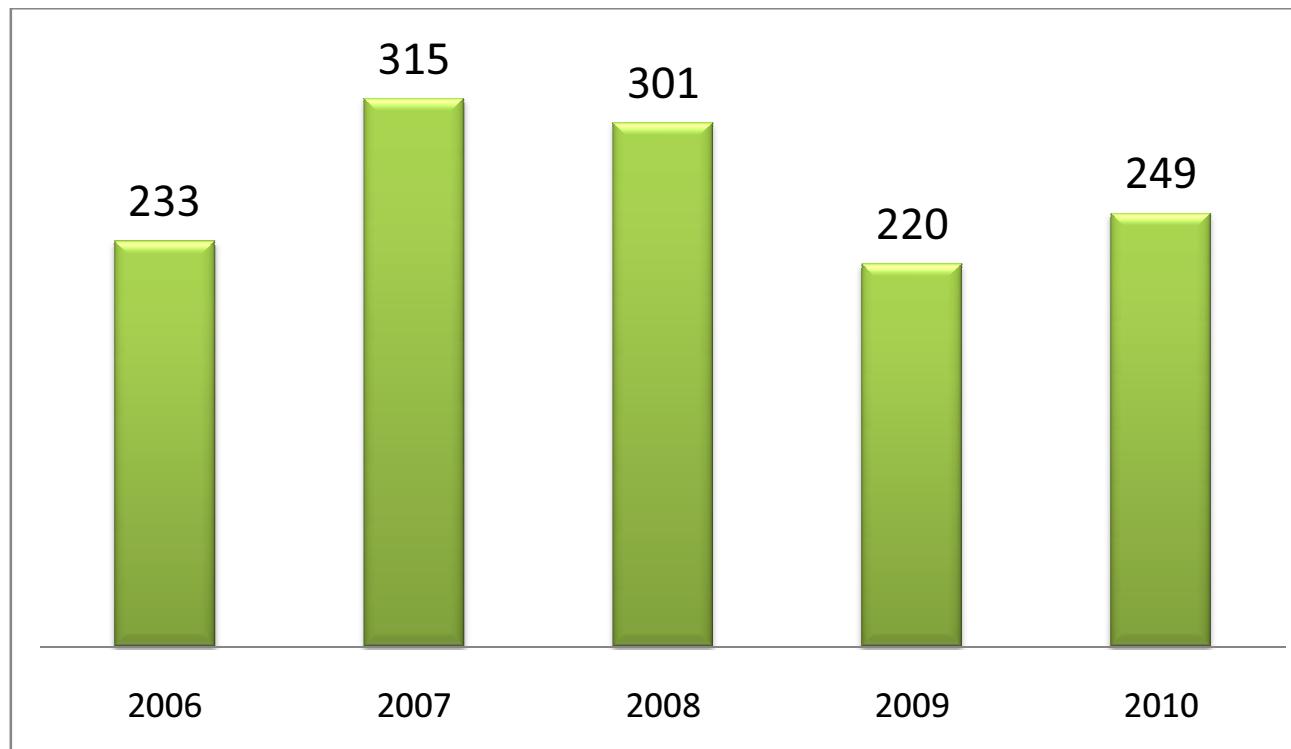
2 Conforme parecer Nº 396/GFG/PG/2009



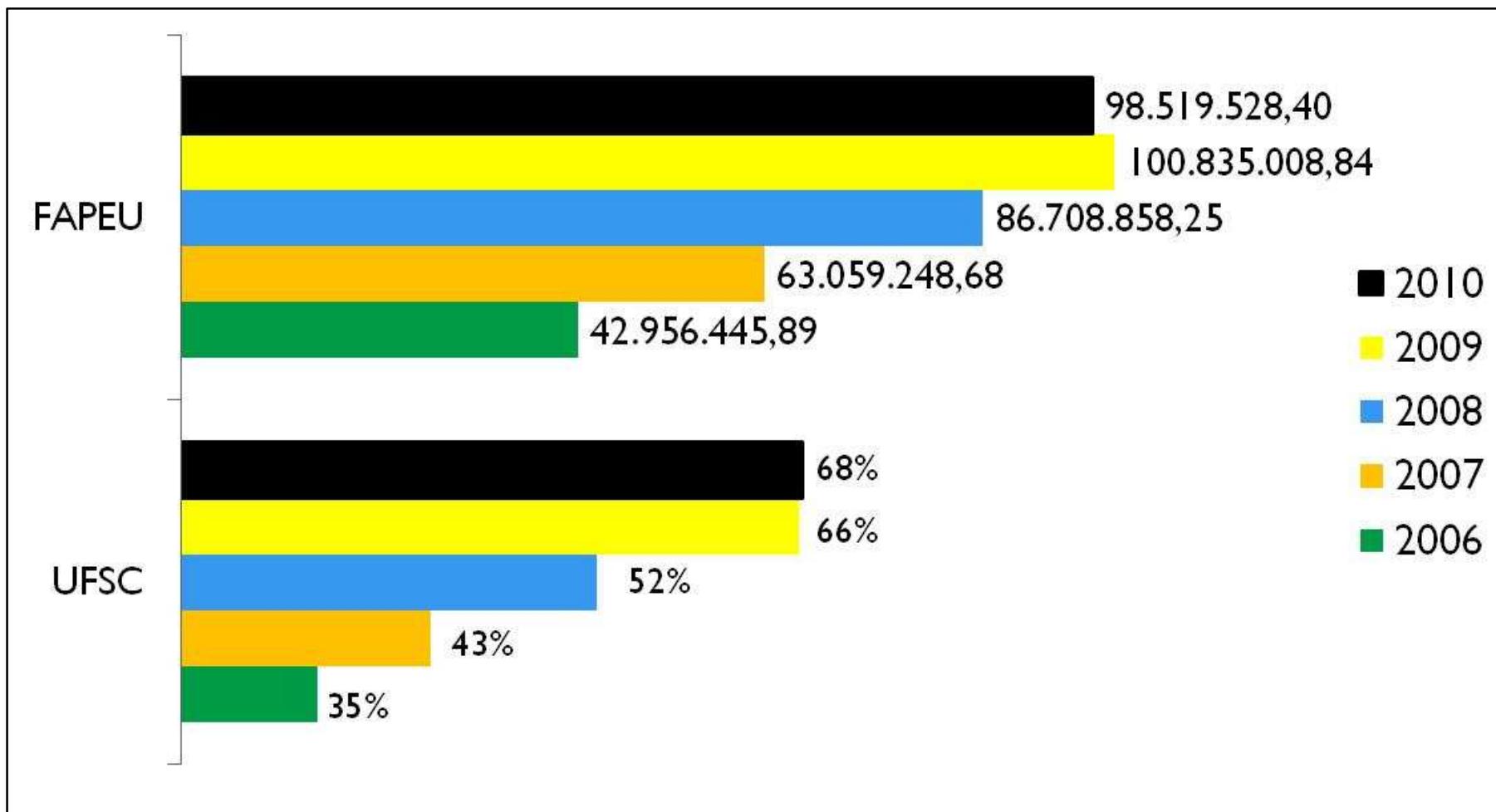
## 5.6 Total de Convênios e Contratos Assinados – 2006 a 2010

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
<b>TOTAL</b>	233	315	301	220	249

Fonte: Setor Jurídico.



## 5.7 Recursos Movimentados pela FAPEU e Recursos Repassados pela UFSC – 2006 a 2010

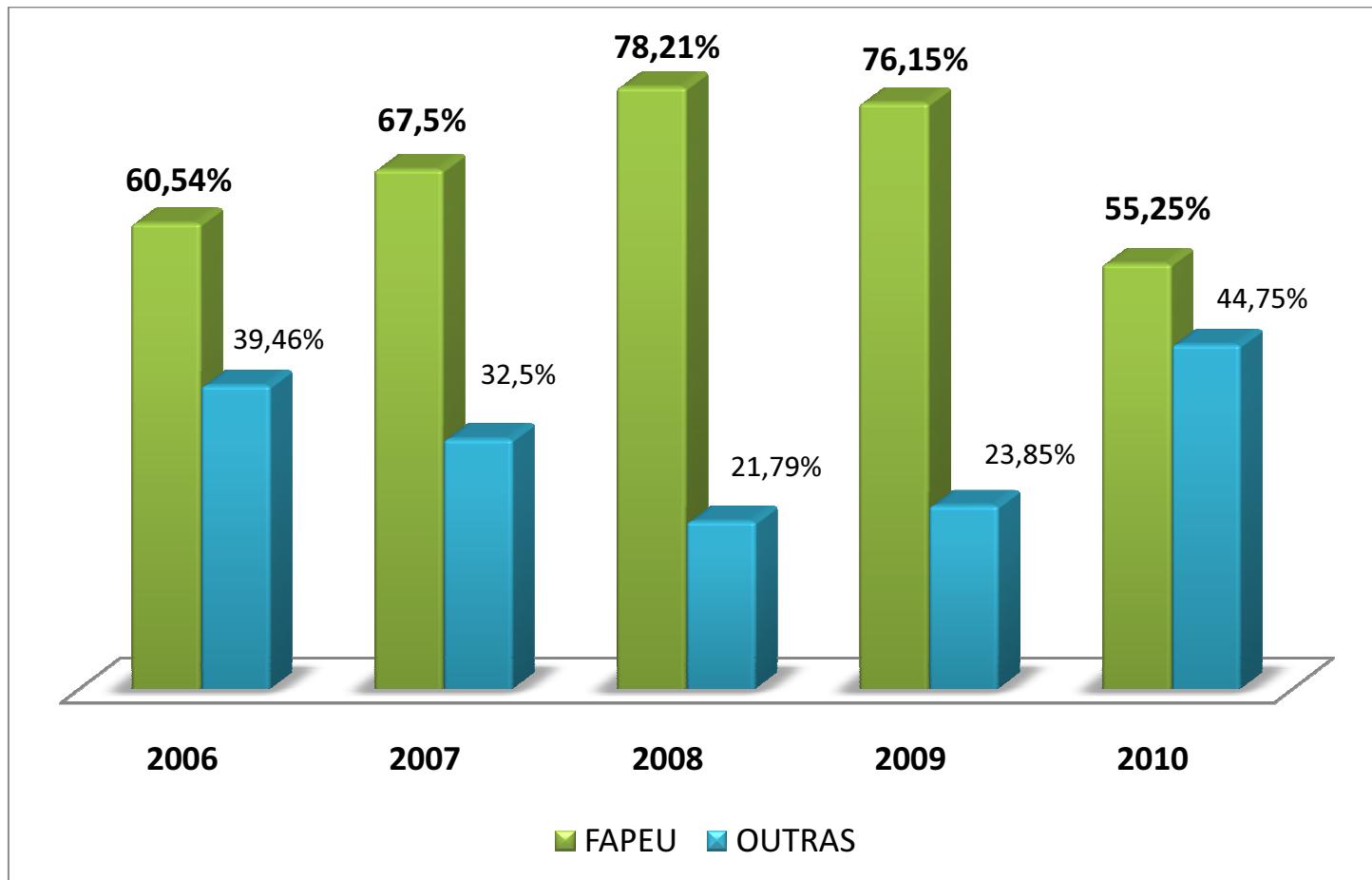


Fonte: PROF – Sistema Corporativo. (o percentual corresponde ao total de recursos que a FAPEU recebeu pelo total repassado pela UFSC).

## 5.8 Repasse Financeiro da UFSC para Fundações – 2006 a 2010

FUNDAÇÕES	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
FAPEU	14.850.213,38	60,54	26.984.227,81	67,50	44.994.651,46	78,21	66.791.576,52	76,15	67.236.895,15	55,25
OUTRAS	9.678.333,39	39,46	12.990.733,13	32,50	12.538.390,95	21,79	20.917.893,24	23,85	54.463.821,21	44,75
<b>TOTAL</b>	<b>24.528.546,77</b>	<b>100%</b>	<b>39.974.960,94</b>	<b>100%</b>	<b>57.533.042,41</b>	<b>100%</b>	<b>87.709.469,76</b>	<b>100%</b>	<b>121.702.726,36</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sistema Administração Financeira – UFSC.

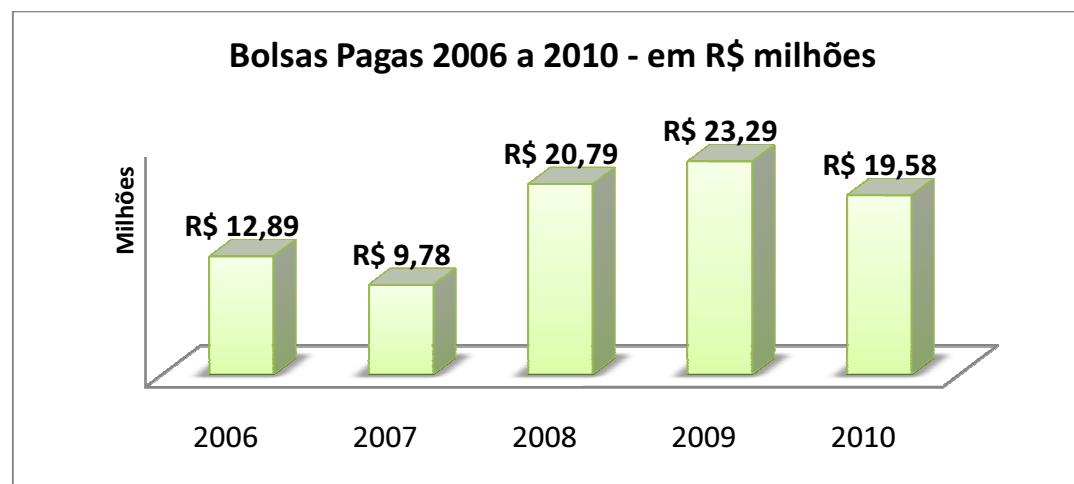


## 5.9 Bolsas Pagas 2006 a 2010

BOLSAS	2006		2007		2008		2009		2010	
	Qtd	Valor R\$	Qtd	Valor R\$	Qtd	Valor R\$	Qtd	Valor R\$	Qtd	Valor R\$
PESQUISA	666	1.363.130,20	943	918.524,76	1.753	2.890.662,73	1.873	3.571.585,93	2.203	4.581.103,07
RHAE	3	81.010,09	45	1.000,00	74	161.591,50	0	0	0	0
DOUTORADO	308	527.884,51	418	342.767,32	831	1.077.923,73	928	1.449.935,25	211	361.911,56
POSDOUTORADO	0	0	0		14	40.666,67	18	45.220,00	21	66.000,00
ESPECIALIZAÇÃO	308	396.063,78	563	384.672,40	891	1.245.251,45	445	699.828,88	96	147.364,13
GRADUAÇÃO	5.926	3.359.239,47	7.209	2.814.863,24	9.266	5.008.294,92	8.437	5.252.538,46	509	285.403,95
MESTRADO	677	991.137,88	1.059	636.433,58	1.775	1.897.670,78	1.675	2.044.015,99	340	454.897,37
MONITORIA	2	1.500,00	2	600	0	0	0	0	0	0,00
EXTENSAO	3.447	6.090.320,72	4.277	4.649.845,41	5.484	8.224.964,68	5.878	9.430.594,19	3.455	6.257.978,00
ESTAGIO <sup>2</sup>	105	78.255,97	184	28.266,16	437	240.181,08	1.140	795.560,56	8.618	7.425.145,78
GRADUAÇÃO									6.972	5.202.616,97
MESTRADO									960	1.304.577,02
DOUTORADO									514	788.494,91
ESPECIALIZAÇÃO									172	129.456,88
<b>TOTAL</b>	<b>11.442</b>	<b>12.888.542,62</b>	<b>14.700</b>	<b>9.776.972,87</b>	<b>20.525</b>	<b>20.787.207,54</b>	<b>20.385</b>	<b>23.289.279,26</b>	<b>15.453</b>	<b>19.579.803,86</b>

Fonte :PROF – Sistema Corporativo

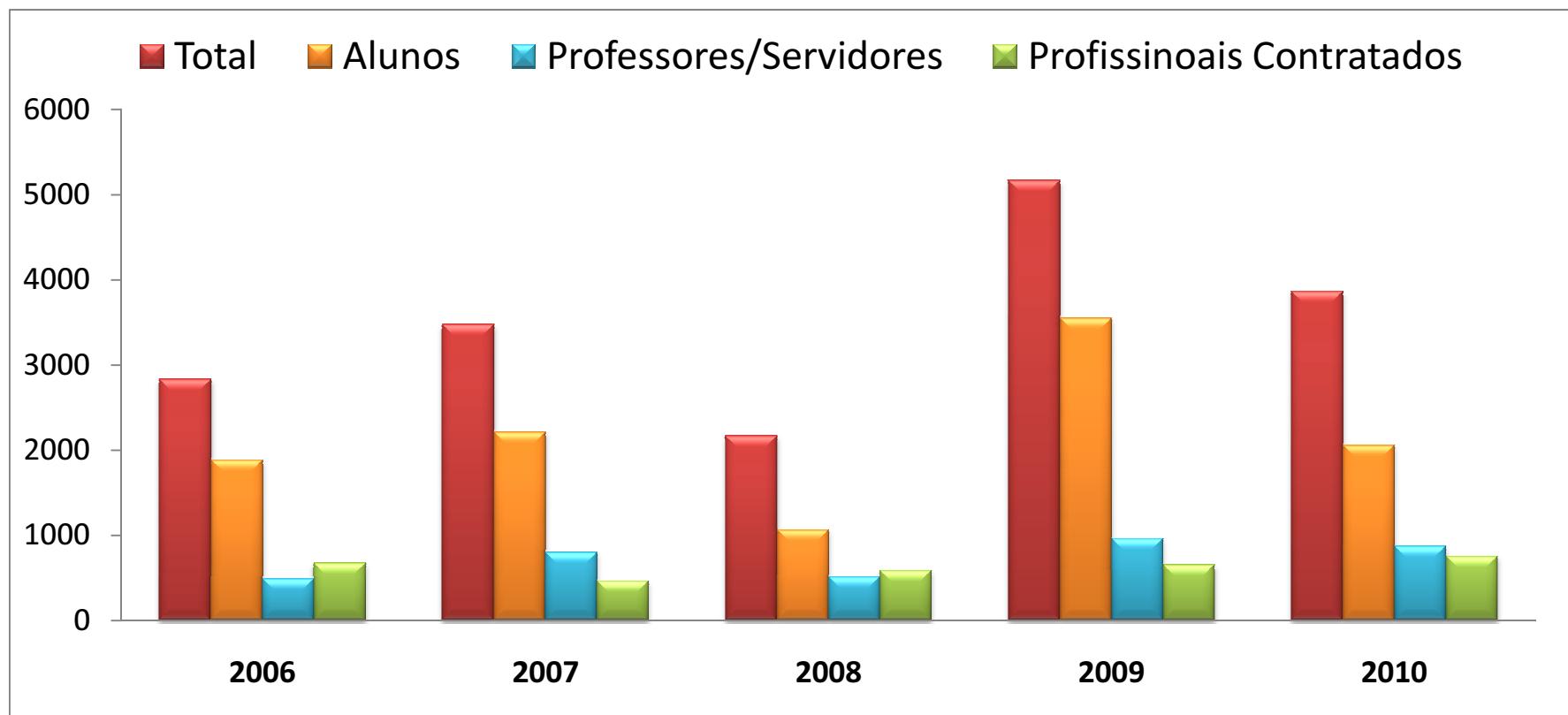
<sup>2</sup> A partir de 2010 a maioria das bolsas passaram para categoria de estágio.



## 5.10 Recursos Humanos Envolvidos na Execução de Projetos 2006 a 2010

Tipo	2006	2007	2008	2009	2010
Professores/Servidores UFSC	490	801	514	963	872
Alunos	1.886	2.213	1.065	3.552	2060
Profissionais Contratados	674	463	589	654	755
<b>TOTAL</b>	<b>2.834</b>	<b>3.477</b>	<b>2.168</b>	<b>5.169</b>	<b>3.867</b>

Fonte : PROF – Sistema Corporativo/FPPC



## 5.11 Pessoal Vinculado à UFSC Envolvido em Projetos de Pesquisa e Extensão - Contratos UFSC 2010

CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	PESSOAL ENVOLVIDO	PESSOAL UFSC	PERCENTUAL UFSC
013	Execução do Projeto Institucional "Compostagem de Resíduos Urbanos".	04	04	100%
019 *	Execução do Projeto Institucional "Estudos Paralelos: uma iniciativa de apoio pedagógico aos alunos dos cursos de graduação-UFSC".	34	12	35,29%
026	Execução do projeto de extensão "Pregão Presencial PP 155/2009 cujo objeto trata da solução de Telefonia Corporativa IP para o Governo do Estado de Santa Catarina".	07	07	100%
032	Apoio ao Curso de Especialização em Engenharia de Produção com ênfase em Lean Manufacturing.	13	11	84,61%
055	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Dentística.	12	18	78,26%
073	Execução do Projeto de extensão "Valorização dos produtos agroalimentares de qualidade".	10	07	70%
082	Realização de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Gestão da Assistência Farmacêutica.	66	53	80,30%
095 *	Projeto Câncer, que engloba a realização de dois seminários (Saúde da Mulher, controle do Câncer), capacitação SIS Colo e SIS MAMA.	13	07	53,84%
101	Implementação do projeto de pesquisa "Otimização da Capacidade de Comunicação através de Imagens Impressas-IPQ".	05	05	100%
103 *	Projeto de extensão "Promoção da Cultura de Riscos como Ferramenta de Política Pública de Prevenção e Redução de Desastres".	06	02	33,33%
104 *	Projeto de extensão "Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Estado de Santa Catarina - CECANE/SC".	16	09	56,25%
106	Programas de Atividades Físicas à Comunidade, para o custeio dos serviços urgência dos equipamentos e dos materiais do complexo esportivo e aquático.	03	03	100%
107	Realização de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Engenharia de Produção com ênfase em Manufatura Enxuta.	10	08	80%

<b>121</b>	Execução do projeto de extensão para realização de Perícia Técnica relacionada às soluções de GED contratadas pela FUNASA.	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>100%</b>
<b>129</b>	Execução do projeto de extensão "Centro de Especialidades Odontológicas".	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>
<b>132</b>	Implementação do projeto de pesquisa ComICIP60- Arquitetura de Comunicação para a Placa Intelbras ICIP60.	<b>07</b>	<b>06</b>	<b>85,71%</b>
<b>135</b>	Execução do projeto institucional "II Semana Ousada de Artes".	<b>05</b>	<b>04</b>	<b>80%</b>
<b>137</b>	Execução do Projeto de Pesquisa Engenharia reversa no sistema de AC-Online do Serpro Laboratório Virtual de Autoridades Certificadoras.	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>100%</b>
<b>138</b>	Execução do projeto de pesquisa Elaboração de metodologia para acompanhamento e avaliação dos cursos técnicos do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-tec-Brasil).	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>80,95%</b>
<b>143</b>	Execução do projeto de extensão Ampliação das funções e integração do sistema de informações (SIEMC) do Depto de Eng. Mecânica com sistemas da UFSC e da Fundações.	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>100%</b>
<b>145</b>	Realização de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização em Educação Infantil.	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>
<b>146</b>	Realização de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Prótese Dentária.	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>85,71%</b>
<b>147</b>	Realização de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Endodontia.	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>84%</b>
<b>160</b>	Realização de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Ortodontia.	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>91,66%</b>
<b>170</b>	Execução do projeto de extensão "Pregão Presencial PP 155/2009 cujo objeto trata da solução de Telefonia Corporativa IP para o Governo do Estado de Santa Catarina.	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>100%</b>
<b>181</b>	Execução do projeto de ensino 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> semestres dos cursos na modalidade a distância do Programa Nacional de Formação em Administração Pública-PNAP.	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>90%18</b>
<b>190</b>	Implementação do projeto de extensão "IV Congresso de Direito de Autor e Interesse Público".	<b>08</b>	<b>06</b>	<b>75%</b>
<b>193</b>	Execução do projeto de extensão "Seminário Internacional Fazendo Gênero 9".	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>100%</b>
<b>194</b>	Execução do projeto de extensão "Planejamento Nacional para Mapeamento Gestão do Risco, Etapa I - Diagnóstico e Caracterização dos Desastres por Região Brasileira" .	<b>37</b>	<b>32</b>	<b>86,48%</b>
<b>197</b>	Execução do projeto de extensão "Modulos E-Proinfro e Portal do Professor".	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>73,68%</b>

<b>198 *</b>	Execução do projeto de extensão "Curso de Capacitação de grupo de Apoio a Desastres".	<b>05</b>	<b>02</b>	<b>40%</b>
<b>202</b>	Execução do projeto de extensão "Fortalecendo as ações de agricultura urbana e periurbana da região norte/nordeste de Santa Catarina: continuidade do Centro de Apoio Terra Viva á agricultura urbana e perirurbana da região metropolitana de Joinville".	<b>09</b>	<b>07</b>	<b>77,77%</b>
<b>203 *</b>	Execução do projeto de extensão "Avaliação de Livros Didáticos de História/PNLD 2012 - Ensino Médio".	<b>38</b>	<b>22</b>	<b>57,89</b>
<b>211</b>	Execução do projeto de extensão "Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação".	<b>06</b>	<b>05</b>	<b>83,33%</b>
<b>212</b>	Execução do projeto de extensão "Congresso de Cadastro Técnico Multidisciplinar e Gestão Territorial"	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>100%</b>
<b>227 *</b>	Execução do Projeto de extensão "Sistema de Prevenção, controle e Atendimento Emergencial em Acidentes com Produtos Perigosos na Rodovia BR 101 - Trecho Sul - SC".	<b>08</b>	<b>04</b>	<b>50%</b>
<b>228</b>	Realização de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização, em Enfermagem Oncológica.	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>79,16%</b>
<b>231</b>	Implementação do projeto de extensão "Capacitação Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPA".	<b>10</b>	<b>09</b>	<b>90%</b>
<b>233</b>	Implementação do projeto de extensão "Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010".	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>
<b>234</b>	Realização de um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Mestrado Profissionalizante em Engenharia Ambiental com ênfase em Gestão Ambiental.	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>86,66%</b>
<b>243</b>	Execução do Projeto Institucional "GESTAR II- Programa Gestão da Aprendizagem Escolar".	<b>09</b>	<b>09</b>	<b>100%</b>
<b>251</b>	Execução do Projeto de extensão "Curso de Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural da Região Sul".	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>85,71%</b>
<b>254</b>	Implantação e desenvolvimento dos projetos piloto em escolas públicas para uso pedagógico do laptop educacional conectado.	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>
<b>255</b>	Serviço de apoio na execução do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Coordenação Pedagógica - Escola de Gestores.	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>100%</b>
<b>257 *</b>	Ampliar as ações e a cobertura do Programa Nacional de Controle de Qualidade para testes de diagnóstico do HIV e Sifillis e o monitoramento da infecção pelo HIV/AIDS.	<b>30</b>	<b>10</b>	<b>33,33%</b>

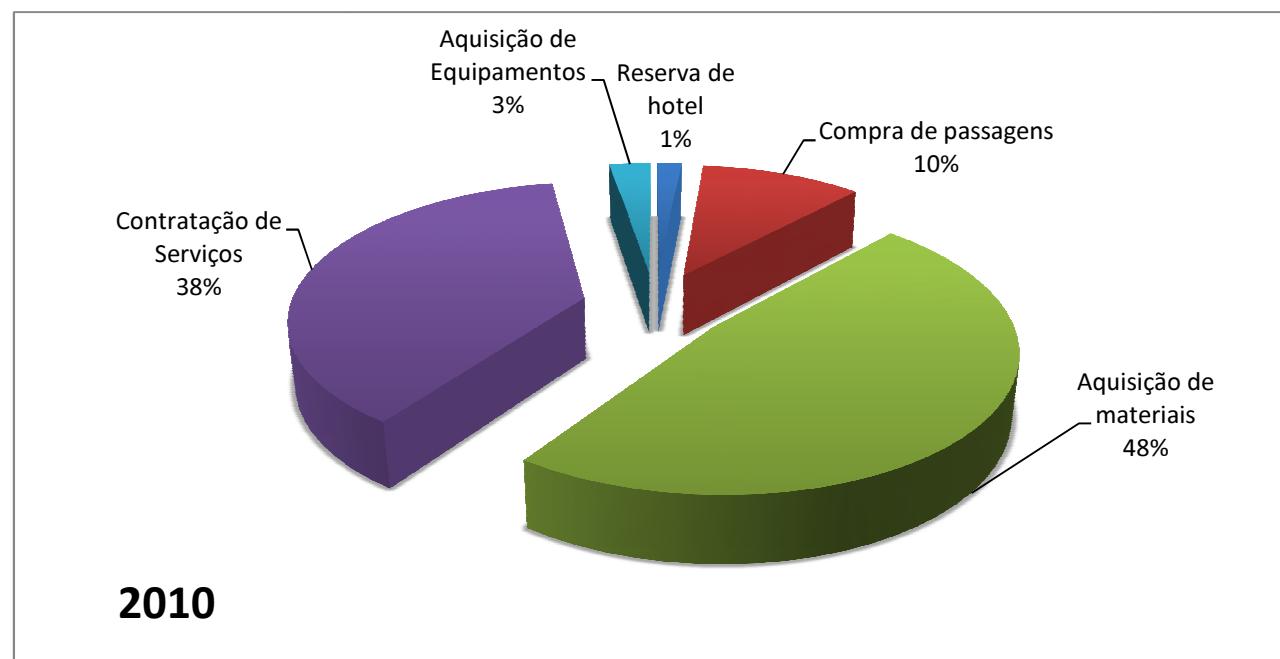
<b>258 *</b>	Apoio para pesquisa e desenvolvimento e produção de materiais instrucionais para o diagnóstico de doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e Hepatite Viral.	<b>35</b>	<b>14</b>	<b>40%</b>
<b>260</b>	Projeto intitulado Des. e Implantação de soluções tecnológicas baseadas em energia solar fotovoltaica para empreendimentos produtivos comunitários na Amazônia.	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>100%</b>
<b>261</b>	Implantação da unidade sul dos centros integrados multiusuário de capacitação e desenvolvimento de aplicações de energia solar fotovoltaica.	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>100%</b>
<b>264</b>	Execução do projeto Institucional "Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental, abrangendo 94 municípios de SC".	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>
<b>266</b>	Execução do projeto de Extensão "Farmácia Escola – Dispensação de medicamentos do Sistema único de Saúde"	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>273</b>	Projeto de Extensão "Escola Ativa em Santa Catarina".	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>83,33%</b>
<b>278</b>	Execução do Projeto de pesquisa "Avaliação da Atenção Básica".	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>100%</b>
<b>281</b>	Apoio administrativo ao Projeto denominado "Telessaúde III".	<b>12</b>	<b>08</b>	<b>66,66%</b>
<b>286</b>	Execução do projeto institucional "Programa de incubação de Empresas na UFSC".	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>100%</b>
<b>291</b>	Apoio administrativo ao projeto CECANE - Apoio ao conselho alimentar escolar.	<b>13</b>	<b>09</b>	<b>69,23%</b>
<b>297</b>	Projeto de Certificação cadastral de terras públicas do MPOG - SPU.	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>
<b>299 *</b>	Projeto de Estudos Ambientais, planos básicos de regularização ambiental -PRGAP.	<b>30</b>	<b>10</b>	<b>33,33%</b>
<b>301</b>	Apoio Administrativo aos 1 e 2 Semestre - 3 Reedição - Cursos UAB em Português, Espanhol e Administração.	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>
<b>306</b>	Projeto de publicação da revista de Cineantropometria.	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>100%</b>
<b>315 *</b>	Projeto Curso de propriedade intelectual e inovação no Agronegócio.	<b>23</b>	<b>13</b>	<b>56,62%</b>
<b>322</b>	Programa de formação continuada COMDEC.	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>100%</b>
<b>323</b>	Criação de estrutura de suporte e apoio aos integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil.	<b>37</b>	<b>32</b>	<b>86,48%</b>

(\*) Projetos submetidos a parecer da Advocacia Geral da União e Conselho de Curadores da UFSC

## 5.12 Ordens de compra – 2006 a 2010

Tipo	2006		2007		2008		2009		2010	
	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$
<b>Reserva de hotel</b>	8	857,80	10	771,12	28	6.240,95	125	105.637,75	197	296.511,07
<b>Compra de passagens</b>	415	231.641,42	414	356.008,78	327	307.880,23	2.158	1.855.904,77	1.301	2.050.730,45
<b>Aquisição de materiais</b>	7.872	4.770.243,32	6.546	5.709.292,44	10.732	18.903.143,37	7.711	8.929.285,77	7.428	9.441.509,75
<b>Contratação de Serviços</b>	517	1.094.596,70	429	379.966,19	415	692.868,20	1.454	11.537.868,83	2.130	7.434.060,91
<b>Aquisição de Equipamentos</b>	244	509.813,46	138	441.144,03	310	1.516.900,92	176	658.960,37	76	513.249,94
<b>TOTAL</b>	<b>9.057</b>	<b>6.607.152,70</b>	<b>7.537</b>	<b>6.887.182,56</b>	<b>18.811</b>	<b>24.427.033,67</b>	<b>11.724</b>	<b>23.087.657,49</b>	<b>11.132</b>	<b>19.736.062,12</b>

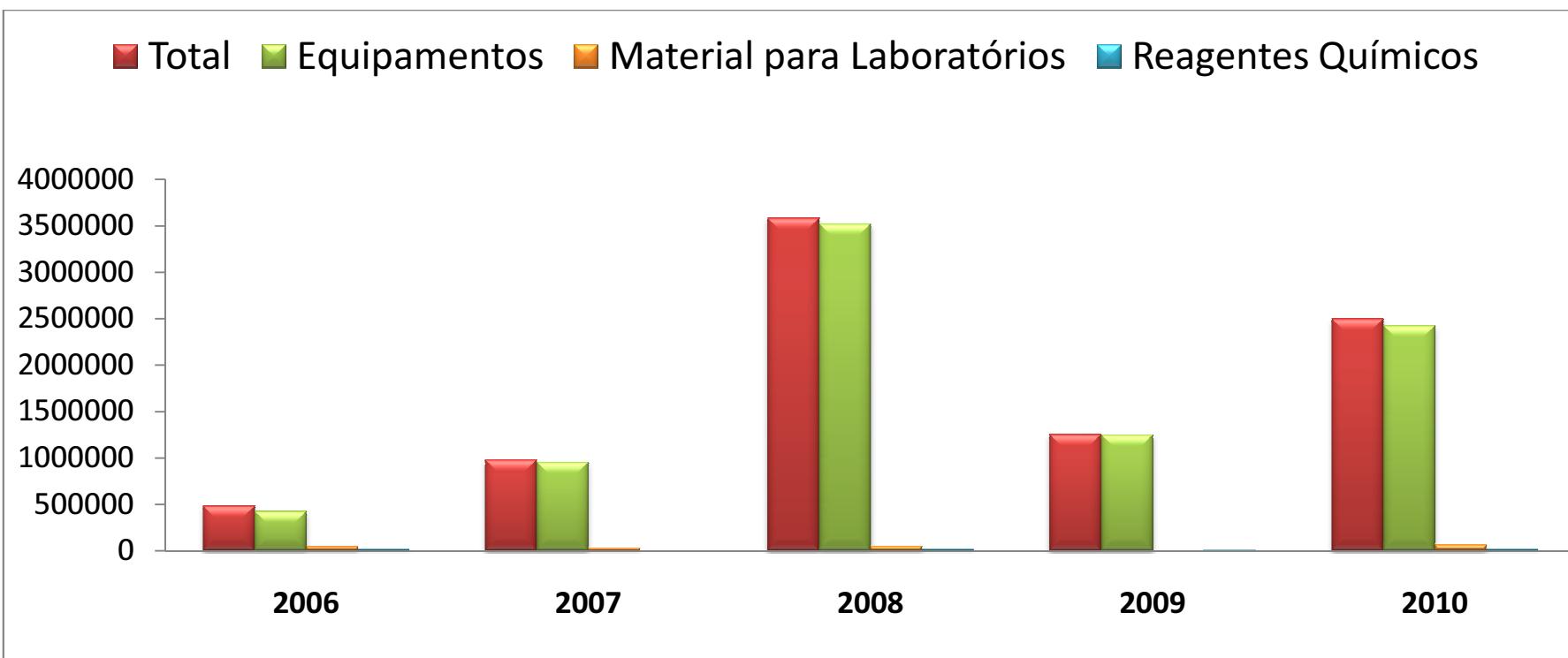
Fonte: PROF – Sistema Corporativo



### 5.13 Compras Internacionais (que oneram a cota do CNPq) – 2006 a 2010

Tipo	2006		2007		2008		2009		2010	
	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$
Reagentes Químicos	06	15.605,00	0	0	66	14.984,06	1	1.700,00	7	15.080,27
Material para laboratório	11	40.718,06	06	23.494,50	15	45.848,84	0	0,00	12	58.702,76
Equipamentos	30	422.505,13	66	952.045,09	123	3.519.405,65	55	1.248.593,07	63	2.422.664,41
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>478.828,19</b>	<b>72</b>	<b>975.539,59</b>	<b>144</b>	<b>3.580.238,55</b>	<b>56</b>	<b>1.250.293,07</b>	<b>82</b>	<b>2.496.447,14</b>

Fonte: PROF – Sistema Corporativo

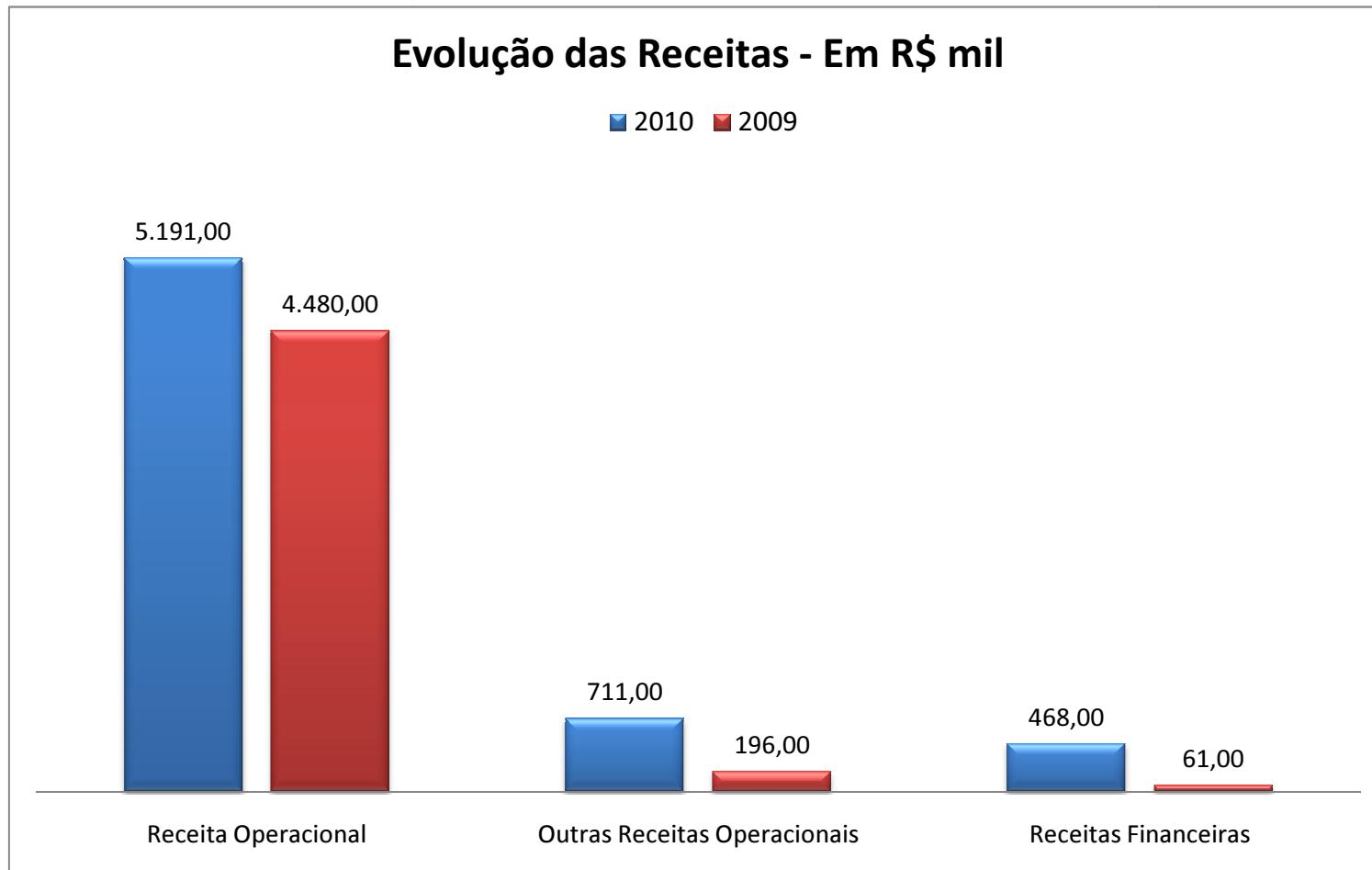


## 5.14 Compras Internacionais (que não oneram a cota do CNPq) – 2006 a 2010

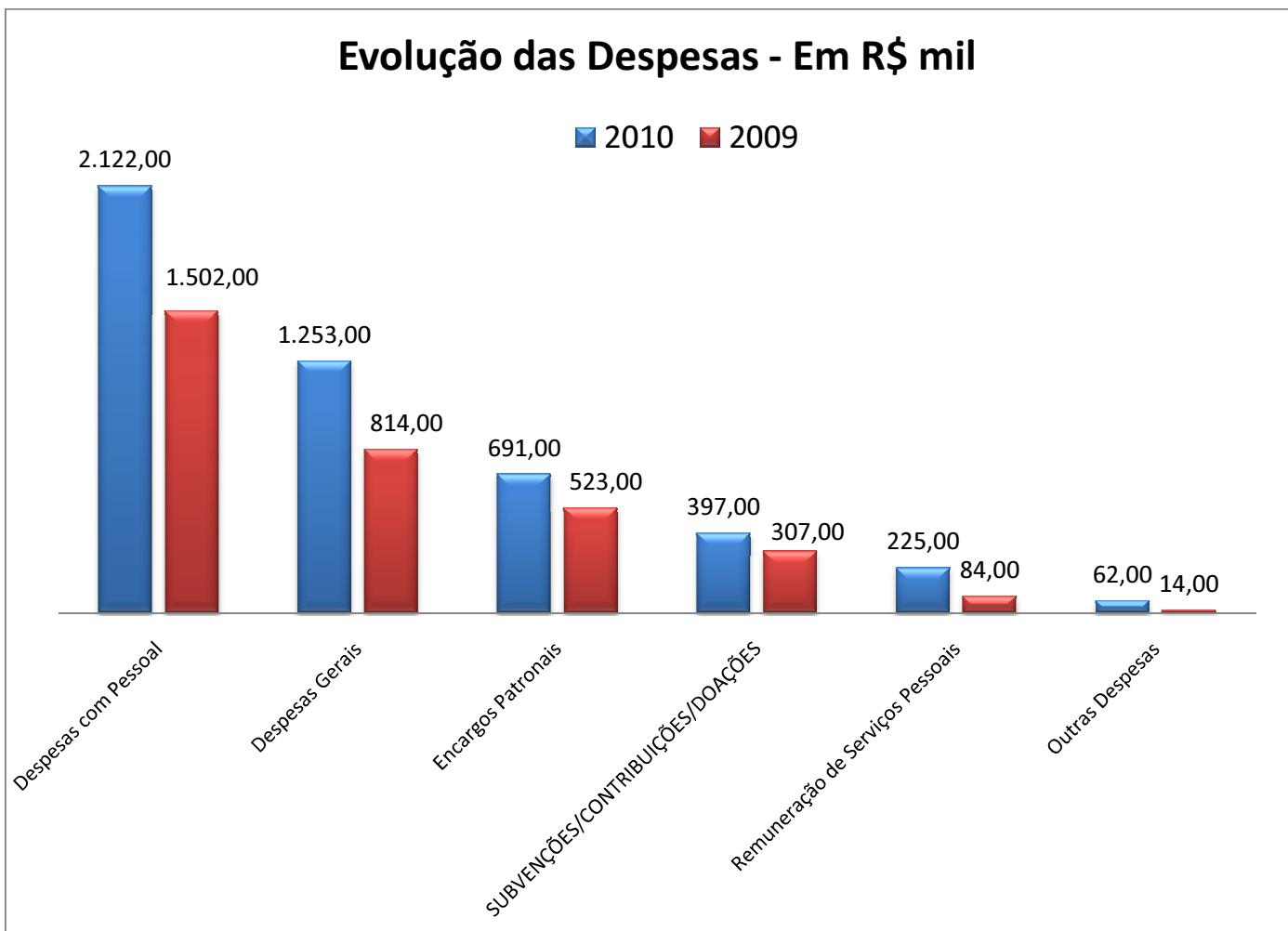
Tipo	2006		2007		2008		2009		2010	
	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$	Qtd	Valor US\$
Serviços/manuten. e Análise	1	495.00	0	0.00	1	405.00	0	0.00	0	0
Consultoria	0	0.00	01	3,000.00	0	0.00	0	0.00	0	0
Direitos tradução	1	10,938.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0
Exportação para conserto de equipamento	4	1,733.00	0	0.00	2	29,238.00	0	0.00	1	41.618,20
Anuidade	2	1,205.00	0	0.00	5	1,302.00	0	0.00	2	508,82
Hospedagem/Hotel	9	3,063.00	01	528,65	2	2,688.00	9	15,743.62	5	3.869,24
Publicações Artigos Científicos	0	0.00	06	1,744.00	5	1,737.85	0	0.00	6	3.006,83
Material laboratório	7	12,521.00	0	0.00	2	4,410.17	12	13,662.26	16	30.766,96
Reagentes químicos	0	0.00	04	5,873.00	9	10,758.50	0	0.00	0	0
Doação	7	5,383.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1	270,00
Software	2	576.00	10	20,262.25	7	19,709.95	14	28,228.97	11	23.380,91
Assinatura de revista	0	0	03	847,79	2	938.00	3	393.00	6	1.817,00
Congresso	56	37,647.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0
Livros	0	0	23	7,745.53	50	18,488.91	24	9,403.97	24	16.915,00
Passagem	31	14,824.00	0	00	0	0.00	0	0.00	0	0
Inscrição em Congresso	3	740.00	05	3,017.67	22	12,310.00	25	39,618.70	26	52.232,18
Aquisição Artigo/Normas Tec.	0	0	01	158,00	9	3,539.00	7	1,761.00	8	4.964,04
Equipamentos/Mat. Perman.	0	0	05	4,830.41	2	4,637.54	0	0.00	0	0
Acessórios p/Equipamentos e material de laboratório	12	16,660.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0
Aluguéis	0	0.00	01	4,768.00	0	0.00	0	0.00	0	0
Curso em DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	1	454,95
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>102.785,00</b>	<b>60</b>	<b>52.775,30</b>	<b>118</b>	<b>109.862,92</b>	<b>94</b>	<b>108.811,52</b>	<b>107</b>	<b>179.804,13</b>

Fonte: PROF – Sistema Corporativo

## 5.15 Evolução das Receitas em R\$ mil – 2009 e 2010



## 5.16 Evolução das Despesas em R\$ mil – 2009 e 2010

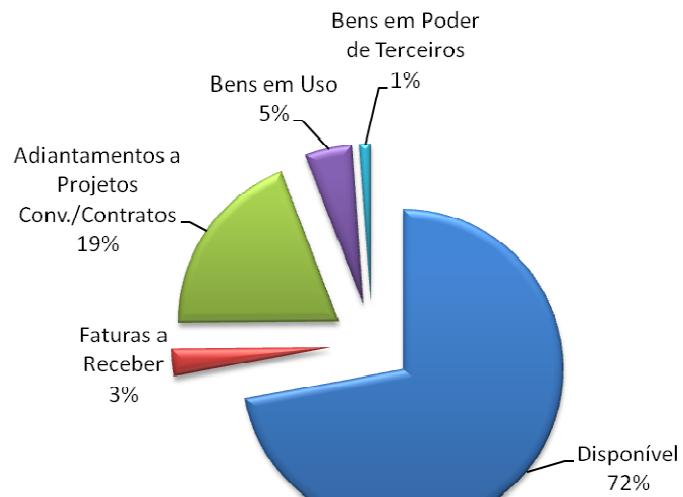


## 5.17 Resultado do Exercício em R\$ mil – 2009 e 2010

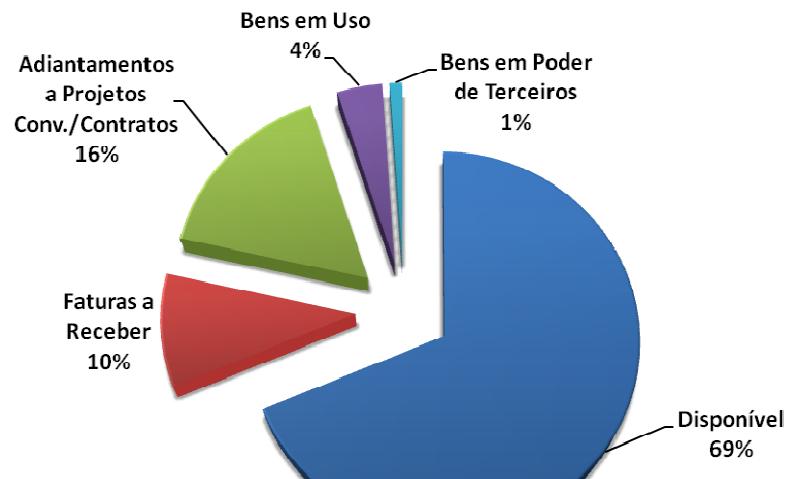


## 5.18 Composição do Ativo – 2009 e 2010

Composição do Ativo 2009



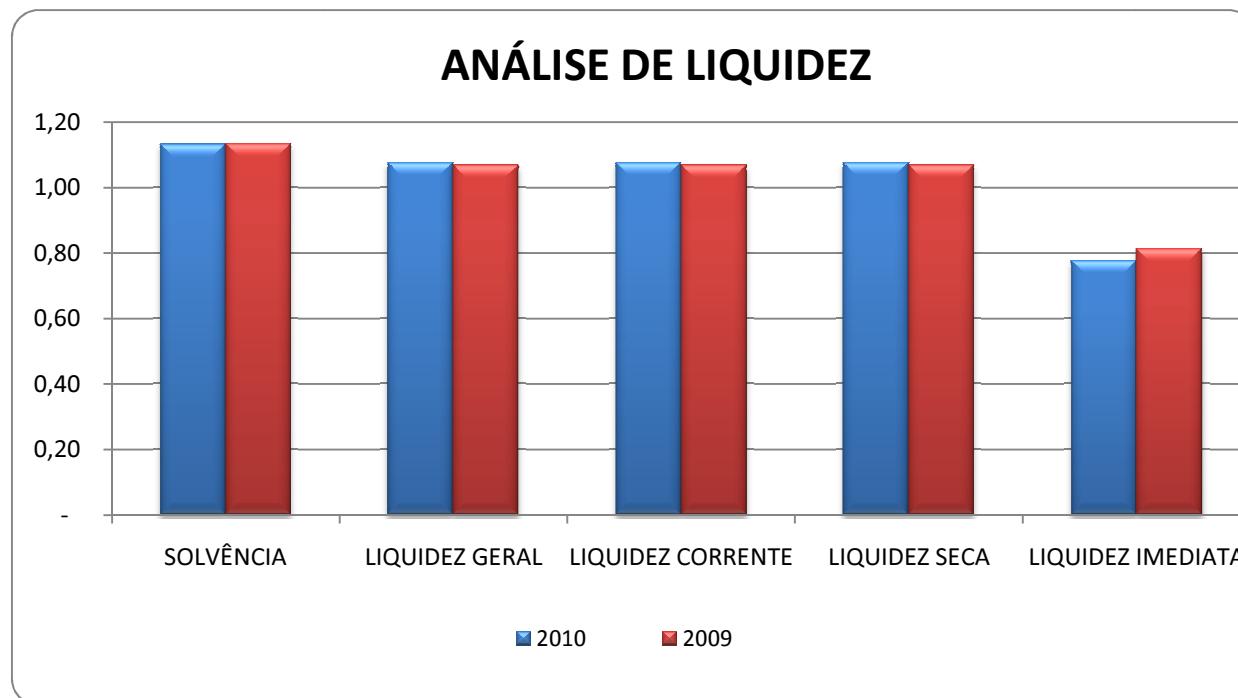
Composição do Ativo 2010



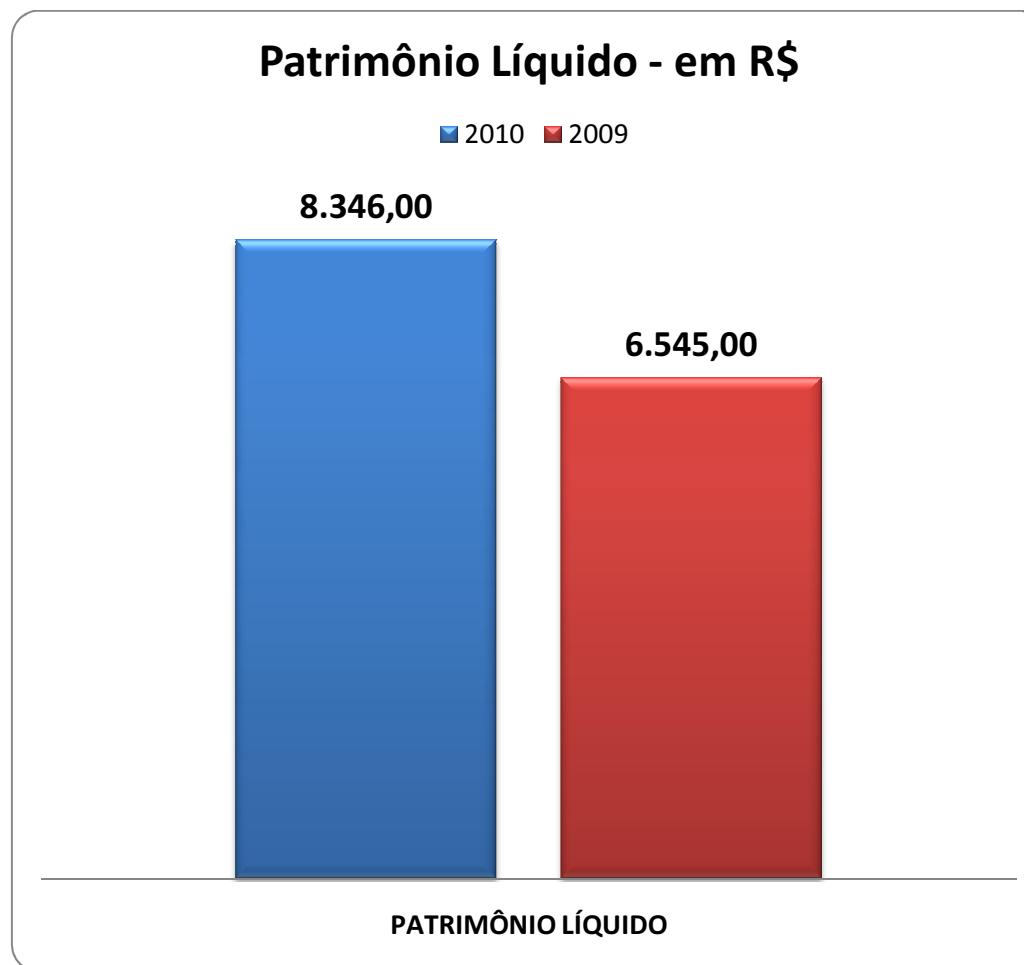
## 5.19 Análise da Liquidez – 2009 e 2010

ANÁLISE DA LIQUIDEZ	FORMULA	2010	2009	2010/2009 Evolução (%)
SOLVÊNCIA	$AT/(PC+ELP+REF)$	1,13	1,14	-0,88
LIQUIDEZ GERAL	$(AC+RLP)/(PC+ELP+REF)$	1,08	1,07	0,93
LIQUIDEZ CORRENTE	$AC/PC$	1,08	1,07	0,93
LIQUIDEZ SECA	$(AC-EST)/PC$	1,08	1,07	0,93
LIQUIDEZ IMEDIATA	$DISP/PC$	0,78	0,81	-3,70

Onde: AT = Ativo Total; PC = Passivo Circulante; ELP = Exigível a Longo Prazo; REF = Resultado de Exercícios Futuros;  
AC = Ativo Circulante; RLP = Realizável a Longo Prazo; EST = Estoques; DISP = Disponível.



## 5.20 Patrimônio Líquido em R\$ mil – 2009 e 2010



## 5.21 Variação Patrimonial R\$ mil – 2006 a 2010

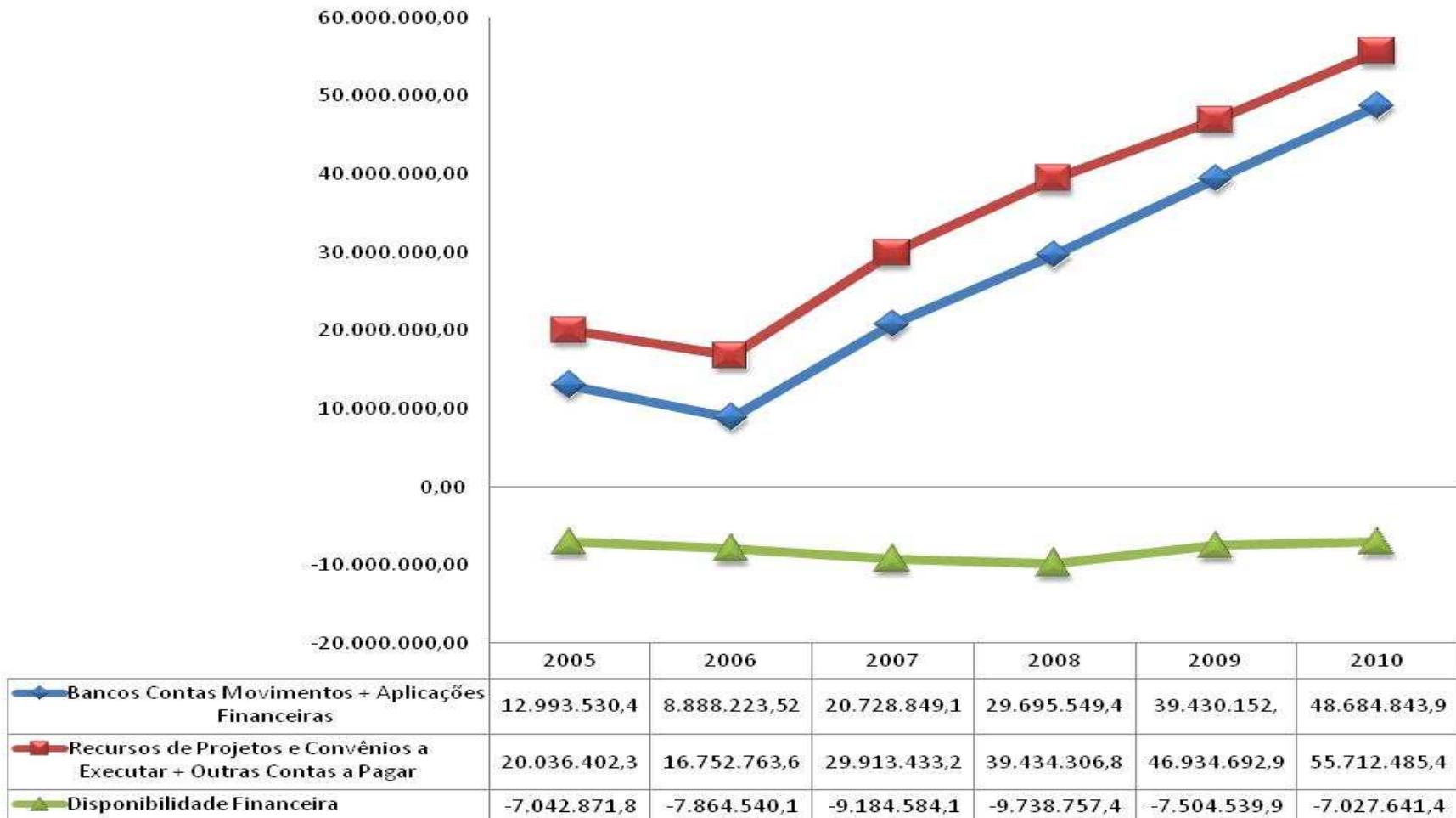
Principais Contas (Resumo)

NOMENCLATURA DAS CONTAS	ANO 2010	ANO 2009	ANO 2008	ANO 2007	ANO 2006
CAPTAÇÃO ANUAL DE RECURSOS	98.519,00	100.812,00	86.708,00	63.059,00	42.959,00
RECEITAS	6.424,00	4.777,00	3.811,00	2.472,00	1.963,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO/ReDOA*	5.165,00	4.462,00	3.712,00	2.336,00	1.750,00
DEPESAS	4.799,00	3.313,00	2.813,00	2.539,00	2.904,00
SUPERÁVIT/DÉFICIT	1.625,00	1.464,00	998,00	(67,00)	(941,00)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.346,00	6.544,00	5.107,00	4.108,00	4.127,00
ATIVO TOTAL	70.944,00	54.986,00	48.827,00	36.276,00	22.034,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	(7.027,00)	(7.504,00)	(9.739,00)	(9.184,00)	(7.864,00)
ADIANTAMENTO Á PROJETOS	11.739,00	10.547,00	11.538,00	10.138,00	9.051,00

\*Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas

## 5.22 Disponibilidade Financeira em R\$ – 2005 a 2010

**Disponibilidade Financeira - variação nos últimos seis anos**



## **6 PARCEIROS**

### **6.1 FEDERAIS**

- BANCO DO BRASIL SA
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- ECT – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
- ELETROSUL - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A
- FINEP/FNDCT
- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃOE REFORMA AGRÁRIA
- MACTRAN - MACAE TRÂNSITO E TRANSPORTES
- MINISTÉRIO DO TURISMO
- PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S/A
- SECRETARIA NACIONAL ANTIDROGAS
- SECRETARIA ESPECIAL DE POLITICAS PARA AS MULHERES
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

### **6.2 ESTADUAIS**

- CASAN- COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
- EPAGRI - EMPRESA PESQUISA AGROPECUÁRIA
- FAPESC - FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
- FAPESC/CNPq
- FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
- FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S/A
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA ESPORTE
- SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### **6.3 MUNICIPAIS**

- PREFEITURA MUNICIPAL DE CELSO RAMOS
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM/SP
- FUNDO MUNICIPAL DE LAGES
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

### **6.4 EMPRESAS PRIVADAS**

- ACHÉ LABORATORIOS FARMACEUTICOS S.A.
- AGUAS DE ITAPEMA
- ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COMPETÊNCIAS
- COMPANHIA AGUAS DE JOINVILLE
- ALBRECHT EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
- ACUSTICA AMPLIVOX LTDA
- AUTARQUIA DE SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANS
- ATE TRANSMISSORA DE ENERGIA
- BAESA ENERGETICA BARRA GRANDE SA
- ENERGETICA BARRA GRANDE - BAESA
- BRASCONTROL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- BRY TECNOLOGIA S.A.
- CAMARA BRASILEIRA DE COMERCIO ELETRONICO
- CARBONIFERA CRICIUMA SA
- INSTITUTO CARBONOBRASIL DE DESENVOVIMENT
- COMPANHIA ENERGÉTICA CHAPECÓ
- CIANET INDUSTRIA E COMERCIO S/A

- COLEGIO NOTARIAL DO BRASIL
- COSTAOVILLE EMPRENDIMENTOS IMOBILIARIOS
- INSCRICOES CURSOS, SEMINARIOS, ENCONTROS
- DALQUIM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- DELOS ASSOCIADOS LTDA
- DENTSCARE LTDA
- EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A.
- ERNANI LUIZ GARCIA
- ESI SOUTH AMERICA
- FAST INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- FEDERAL DEFENDER SISTEMAS DE INFORMATICA
- FIAT AUTOMOVEIS S.A
- FIESC/SENAI FIESC/SERV. NACIONAL DE APRE
- FISCHER SUCOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- FISCHER S/A - COMERCIO, INDUSTRIA E AGRI
- FUNDAÇÃO CENTRO DE REFERENCIA EM TECNOLO
- AGENCIA DA GTZ NO BRASIL
- PREDIAL E ADMINISTRADORA HOTEIS PLAZA SA
- INDUSTRIA E COMERCIO DE MOLDURAS SANTA L
- ICON ESTAMPOS E MOLDES SA
- INNOVATIONS INTELLIGENCE MANAGEMENT LTDA
- INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E
- INSTITUTO CAMARGO CORREA
- INSTITUTO PAPAI
- INTELBRAS SA
- CONSORCIO ITA
- LEME ENGENHARIA LTDA
- LEAO JUNIOR S.A.
- LUPI ASSOCIADOS E MARKETING LTDA
- MACHADINHO ENERGÉTICA S.A. - MAESA
- MARISOL S.A.
- MEGAFORTH/MAQPOL

- MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA
- OPERADORA NACIONAL DO SISTEMA ELETRICO
- PAMPLONA FRIGORIFICO RIOSULENSE
- PORTOBELLO
- PROSUL
- QUIMSAR QUIMICA FINA LTDA
- REIVAX - INDUSTRIA E COMERCIO DE INSTRUM
- PROJETO RESIDENCIAL MARINE HOME RESORT S
- REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA
- RTP ENERGIA E SISTEMAS TERMICOS LTDA
- COMPANHIA DE GAS DE SANTA CATARINA
- SCHULZ S/A
- SEBRAE -SERVICO DE APOIO AS MICRO E PEQ
- SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA/PR
- SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA
- SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA
- SOLUCOES PARA SOLDAGEM LTDA
- TERMOTECNICA LTDA
- TIGRE S.A. - TUBOS E CONEXOES
- TRACTEBEL ENERGIA SA
- UNIVERSIDADE COMUNITARIA REGIONAL DE CHA
- UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
- USINA CERRADINHO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A
- VIRTOS INFORMATICA LTDA
- WHIRLPOOL SA

## **6.5 INTERNACIONAIS**

- AMYRIS BIOTECHNOLOGIES
- ASSOCIACAO DE UNIVERSIDADES

- AGENCIA CANADENSE P/O DESENVOLVIMENTO IN
- GENOK - CENTRE FOR BIOSAFETY
- UNIVERSIDADE GEORGE WASHINGTON
- MIDDLEBURY COLLEGE
- ASSOCIAZIONE TRENTINI NEL MONDO O.N.L.U.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAUDE
- PNUD/SC
- UNIVERSITY TORONTO
- UNIVERSITY OF CONNECTICUT

## 7 PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL

### 7.1 Hospital Universitário



Data da Fundação: 2 de Maio de 1980.

Destaque à Maternidade pelo seu caráter a assistência humanizada; Hospital Amigo da Criança; Maternidade Segura; Programa Capital da Criança.

Em 2010 destacam-se os transplantes de córnea, que superou as metas. Para os dois cirurgiões da Oftalmologia do HU, Rodrigo Cavalheiro e, recentemente, Tiago Tomaz de Souza, a maior motivação deste ofício está exatamente na reação das pessoas operadas. Uma delas é a ex-digitadora Andrea Regina Rodrigues Oliveira, 39 anos, blumenauense residente em Tubarão que, em outubro deste ano, recebeu o transplante de córnea para o segundo olho que, como o outro, apresentava ceratocone – a doença mais comum que pode levar à perda da visão. Casada com o perito de seguros Jaime Baron, mãe de uma menina de 10 anos e um menino de oito, Andréa esperou seis anos na fila até fazer a primeira operação. Do diagnóstico da doença até a

cirurgia, teve que abandonar o ofício de digitadora, o hábito da leitura e esquecer os hobbies de pintura em telas e trabalhos manuais. No cinema, só ia a filmes dublados e, mesmo assim, sem aproveitar nada da fotografia “além de pagar mico por não enxergar nem as cadeiras”, recorda rindo hoje.

## 7.2 Curso de Letras em Língua Brasileira de Sinais – LIBRA



Marianne Rossi Stumpf

Pioneiro na América Latina tanto pela concepção como pela forma de organização, o Curso de Letras/Língua Brasileira de Sinais – Libras é um projeto na modalidade a distância do Centro de Comunicação e Expressão e Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, junto com instituições conveniadas e com o MEC, através da Secretaria de Educação a Distância e a Secretaria de Educação Especial. Coordenado pela UFSC, o curso envolve 15 instituições públicas de ensino superior e conta com 1.400 alunos de todas as regiões do país. Está com duas turmas em andamento: uma de Licenciatura, que iniciou em 2006, e outra de Licenciatura e Bacharelado, de junho de 2008. “Os alunos receberão a titulação da UFSC como licenciados ou bacharéis em língua brasileira de sinais para atuarem como professores em diferentes espaços educacionais ou como tradutores intérpretes de libras, respectivamente”, afirma Vanessa dos Santos Amadeo, que participa do projeto desde a sua implantação, quando era coordenado pela professora Ronice Muller de Quadros.

### **7.3 Educação em e para os Direitos Humanos em Santa Catarina**



Desde 2006 educadores e lideranças comunitárias da grande Florianópolis debatem e trocam experiências sobre sua vivência no campo dos direitos humanos nos cursos realizados pela UFSC através do LEVIS (Laboratório de Estudos da Violência), coordenado pelo antropólogo e professor Theophilos Rifiotis. Trata-se do projeto Educação em e para os Direitos Humanos em Santa Catarina, que prevê a produção de livros, cartilhas, DVDs e material de apoio. Este conjunto de atividades tinha como meta a consolidação do Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos, instalado oficialmente no último dia 30 de setembro de 2010 na Assembléia Legislativa do estado. Antes disso, ainda em 2008, o LEVIS já havia lançado o livro *Educação em Direitos Humanos – Discursos Críticos e Temas Respeito como arma contra o preconceito*.

Cursos, palestras e material de apoio foram ministrados e produzidos pelo Laboratório de Estudos da Violência (LEVIS) Contemporâneos, organizado por Rifiotis e Tiago Hyra Rodrigues. Mas foi nos cursos e palestras junto a educadores e professores do ensino médio de escolas públicas do estado, além de dirigentes comunitários, que os pesquisadores identificaram agressões e discriminações e apontaram mudanças tanto de atitude como de currículo para evitar os conflitos. “É importante ver e admitir que existe o preconceito e identificar e respeitar as diferenças como forma de evitar as agressões”, resume Theophilos Rifiotis.

## 7.4 Programas de Atividades Físicas à Comunidade



## **7.5 Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar de Santa Catarina**



Criado para aprimorar a execução do mais antigo programa social do Brasil na área de segurança alimentar, o Programa Nacional de Alimentação do Escolar (PNAE), o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar na Universidade Federal de Santa Catarina (CECANE/SC) está sediado desde dezembro de 2007 no departamento de Nutrição da UFSC sob a coordenação do professor Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos. Através da transferência de recursos financeiros, este programa garante a alimentação escolar a 47 milhões de escolares da educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas e filantrópicas de todo o país.

## **7.6 Tecnologia Assistiva para Autonomia e Inclusão Social do Idoso Portador de Doença de Parkinson**



Quatro tecnologias testadas em dois contextos geográficos diferentes mostraram que existem formas de inclusão social que melhoram sensivelmente a vida de idosos portadores de Parkinson e de suas famílias. Coordenado pela professora Lúcia Hisako Takase Gonçalves e financiado pelo FINEP, o projeto de Tecnologia Assistiva para Autonomia e Inclusão Social do Idoso Portador de Doença de Parkinson foi realizado entre 2006 e 2008 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, em Florianópolis), e na Universidade Estadual

Sudoeste da Bahia (UESB, em Jequié) e beneficiou cerca de 50 portadores da doença nas duas instituições. “Aplicamos tecnologia grupal de ajuda mutua entre parkinsonianos e respectivas famílias; cantoterapia e vivências corporais específicas e fizemos a adaptação do método Lee Silverman de fonoaudiologia para tratamento vocal dos portadores da doença”, relata a coordenadora da UFSC. Como previa o edital, as atividades foram aplicadas em duas realidades bem diferentes “mas com resultados igualmente positivos”, ressalta a professora.

## **7.7 Estudo do Perfil Funcional de Células T CD8 GAG-Específicas Induzidas pela Administração de Adenovírus Símios Recombinantes por Vias de Mucosa em Regimes de Dose-Reforço**



Aguinaldo Roberto Pinto

Imaginar que uma doença como a Aids venha a ser repelida pelo corpo humano pode ser uma possibilidade distante, mas pesquisadores do mundo inteiro trabalham com afinco nesta hipótese futura. “Até agora, nem mesmo uma vacina contra o HIV foi encontrada, porém quando existir seria ótimo se ela pudesse ser administrada nas mucosas, impedindo assim a entrada do vírus no organismo”, diz o imunologista do Centro de Ciências Biológicas da UFSC, Aguinaldo Roberto Pinto. Ele é um dos pesquisadores brasileiros que se dedica ao tema desde 2003 e, desde então, o trabalho de sua equipe já rendeu uma tese doutorado, duas dissertações de mestrado e diversos artigos científicos publicados em revistas internacionais indexadas. Tendência mundial, as vacinas administradas via mucosas (gotinhas, por exemplo) contam com maior aceitação do público do que as vacinas administradas com agulhas. No caso do HIV, que em 95% dos casos atualmente é transmitido por contato sexual, acredita-se que essa forma de imunização será mais eficiente. “Além desse tipo de vacina agir nas ‘portas de entrada’ do organismo”, explica Aguinaldo, “quando ministrada por via oral, por exemplo, a vacina também estimulará resposta imune específica na vagina e no ânus, uma vez que as mucosas se comunicam e respondem em conjunto a vacinas em qualquer uma delas”. Entretanto, todas estas vantagens ainda dependem de muitos estudos e pesquisas antes de serem aplicadas em seres humanos, como por exemplo, o Estudo do Perfil Funcional de Células TCD8 GAG- Específicas Induzidas pela Administração de Adenovírus Símios Recombinantes por Vias Mucosas em Regimes de Dose-Reforço, desenvolvido na UFSC por Aguinaldo.

## 7.8 Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce (Lapad)



*O Lapad da UFSC pesquisa as áreas de hidrelétricas para avaliar o impacto ambiental e povoar os lagos com espécies nativas*

## 7.9 Manutenção Ceped



Em novembro de 2010, o Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CE PED) da UFSC completou 10 anos de atividade com a bem cumprida missão de contribuir para a segurança das comunidades através do ensino, pesquisa e extensão para reduzir riscos de desastres. Hoje referência nacional por projetos inéditos como o Plano Nacional de Gestão de Riscos – PNGR, a Promoção da Cultura de Riscos de Desastres – PDRD, 1ª Conferência Nacional de Defesa Civil e Assistência Humanitária e Percepção de Riscos: a descoberta de um novo olhar, o Ceped tem uma atuação multi e interdisciplinar que envolve as áreas das ciências humanas, exatas e biológicas. Criado por um Acordo de Cooperação Técnica entre a União – representada pela Secretaria Nacional de Defesa Civil (SEDEC) do Ministério da Integração Nacional, o estado – através do Departamento Estadual de Defesa Civil (DED/C/SC) e da UFSC, pelo seu Departamento de Engenharia Civil (EC V), no início o CE PED era atrelado ao Núcleo Multidisciplinar de Estudos sobre Acidentes de Tráfego (NATEC V). Atualmente, os projetos de ensino, pesquisa e extensão do centro abrangem quatro grandes áreas temáticas: Avaliação e Mapeamento de Risco; Aspectos Sociais do Risco e do Desastre; Engenharia para Resposta e Reconstrução e Mobilização e Divulgação de Conhecimento em Gestão de Riscos de Desastres – este último através de seminários, fóruns, etc.

## **7.10 Curso de Capacitação em Redução da Demanda de Drogas para Conselheiros Comunitários Municipais**

Foram mais de 41 mil inscritos para 15 mil vagas mas, apesar disso, o curso de Extensão Universitária Prevenção ao Uso Indevido de Drogas – Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias, realizado na modalidade de ensino a distância, chegou a conselheiros de todos os estados do Brasil entre março e junho de 2010. “Como a demanda é grande, tivemos que obedecer alguns critérios de seleção da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Senad”, explica o diretor da Secretaria de Educação a

Distância da UFSC, professor Cícero Ricardo França Barbosa. “Então, algumas regiões metropolitanas tiveram prioridade bem como candidatos que já atuavam em conselhos de Segurança, sobre Drogas, Tutelar, dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Educação, da Saúde, da Assistência Social, do Conselho Escolar, da Juventude, do Idoso, do Trabalho, e Populações Afrodescendentes”, afirma Barboza. De acordo com Cícero Barbosa, a Senad e o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) com esta ação visam “capacitar conselheiros e líderes comunitários para atuarem na implementação e manutenção de políticas públicas locais para criar uma rede de proteção diversificada na prevenção do uso indevido de drogas e redução dos índices de violência e criminalidade associados a ele”. Para tanto, cada aluno selecionado recebeu em casa ou no local de trabalho um kit didático pedagógico com um livro texto, um guia do estudante, uma brochura elaborada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e uma videoaula em mídia DVD.



## **8 CONCLUSÃO**

Os dados aqui apresentados expressam de forma sucinta as atividades desenvolvidas pela FAPEU cumprindo sua função precípua como Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária.